

ANAIS VII CONFIC



Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-65221-25-2



9 788565 221252

ALTERAÇÕES ANATÔMICAS EM PACIENTES IDOSOS COM DPOC (DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA): REVISÃO DE LITERATURA

Luiz Eduardo Bezerra MATOS¹, Ana Kalina Ventura Tenório GONÇALVES¹, Maria Larysse Guilherme LACERDA¹, Isabela Sampaio Peixoto de SOUSA¹, Paulo César de MENDONÇA²

Introdução: A DPOC é um conjunto de doenças pulmonares (enfisema pulmonar e bronquite crônica) e é caracterizada por reduzir a capacidade pulmonar do indivíduo. Essa doença progride lentamente causando a destruição de parte dos alvéolos e a inflamação dos brônquios. Afetando comumente pessoas com mais de sessenta anos, a DPOC impede que o paciente realize atividades básicas sentindo exaustão constante. **Objetivo:** Abordar as alterações anatômicas oriundas da DPOC em idosos. **Metodologia:** É uma revisão de literatura delineada através de artigos publicados em periódicos indexados nas bases de dados Scielo, InterSciencePlace e Sopterj, onde foram selecionados três artigos que relatam as alterações anatômicas causadas pela DPOC em idosos. **Desenvolvimento:** Os estudos mostraram que a DPOC em idosos promove uma diminuição da elasticidade do pulmão e o enrijecimento da caixa torácica, restringindo a sua mobilidade e desencadeando a diminuição da complacência pulmonar. Ressalta-se também, fraqueza nos músculos respiratórios, disfunção na articulação costo-vertebral e aumento da secreção de muco nas vias aéreas. Além de afetar o sistema respiratório, tal enfermidade influencia em doenças cardiovasculares, osteoporose, e doenças neuropsiquiátricas, pois o paciente passa por alterações musculoesqueléticas como a redução na atividade enzimática aeróbica e consequentemente fraqueza muscular causando inflamação sistêmica e inatividade muscular, que reduz a movimentação do indivíduo e consequentemente a realização de Atividades de vida diária (AVD's), fazendo com que o mesmo isole-se ou retraia-se se tornando vulnerável a distúrbios psicológicos. **Conclusão:** Conclui-se que a DPOC em idosos reduz significativamente a qualidade de vida dos afetados, de modo que as mais básicas atividades são comprometidas por falta do perfeito funcionamento do sistema respiratório.

Palavras-chave: DPOC. Idoso. Sistema Respiratório.

¹ Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Mestrando, Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

E-mail: paulocesar@leaosampaio.edu.br, eduardomatos9823@gmail.com

UTILIZAÇÃO DE HIDROTERAPIA COMO RECURSO PARA DIMINUIÇÃO DE DOR DECORRENTE DE FATORES OSTEOMIOARTICULARES EM ESTUDANTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNILEÃO

Acaz Petrus SOARES¹, Ryana Karla Ferreira PAULINO¹, Vanessa Ohane Barreto CAVALCANTE¹, Jennifer Alvino de LUNA¹, Paulo César de MENDONÇA²

Introdução: A dor é um processo causado por inúmeros fatores, sendo então responsável pelo afastamento de muitos indivíduos das suas atividades. A postura imprópria é devido a obtenções de posições viciosas, estas colocando todo o corpo em desequilíbrio. A profissão de fisioterapia é considerada como uma forma de trabalho estressante, devido ao desencadeamento de fatores ligados ao início de quadros algícos. O estudante de fisioterapia por ser submetido a múltiplos ambientes, como por exemplo, clínicas escolas, domicílios, hospitais e postos de saúde, e utilizando várias técnicas nas demais localidades, adequando-se a realidade de cada ambiente, pode levar ao desencadeamento de quadros de algias osteomioarticulares. **Objetivo:** Verificar a utilização de hidroterapia como recurso para diminuição de dor decorrente de fatores osteomioarticulares em estudantes do curso de fisioterapia da UNILEÃO. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com delineamento transversal e abordagem quantitativa. Será aplicado dois questionários, onde o primeiro é sobre a incidência de algias osteomioarticulares, sendo este uma forma adaptada de um questionário já aplicado por Siqueira, Cahú e Vieira (2008). Após a aplicação do questionário será atribuídos atendimentos de hidroterapia. Após a conclusão será realizado a aplicação do segundo questionário, verificando os benefícios de tal tratamento. **Resultados Esperados:** Com a realização deste trabalho busca-se utilizar a hidroterapia em estudantes de fisioterapia como forma de tratamento da dor e assim melhora as suas condições de trabalho e de qualidade de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia. Hidroterapia. Dor.

¹ Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

E-mail para contato:acazpetrus10@hotmail.com, paulocesar@leaosampaio.edu.br

AMPUTAÇÕES EM MEMBROS INFERIORES DECORRENTES DE COMPLICAÇÕES EM PÉ DO PACIENTE PORTADOR DE DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Wandson Macedo COELHO¹, Tatyane Miranda ALENCAR¹, Maria Thainá Bonifácio de Sousa
EVANGLISTA¹, Cintia de Sá CADEIRA¹, Elisângela de Lavor FARIAS²

Introdução: Diabetes mellitus é uma doença conhecida por suas complicações multifacetadas, dentre as quais uma das mais comuns é o pé diabético, um estado fisiopatológico multifacetado, caracterizado por lesões que surgem nos pés do paciente com a doença. A população diabética no mundo está em franca expansão. Estima-se que o número de pacientes salte dos quase 200 milhões atuais para mais de 300 milhões de indivíduos nos próximos 20 anos. A amputação é a perda ou retirada de um membro por traumatismos decorrente de uma doença. **Objetivos:** Categorizar o índice das amputações em membros inferiores decorrentes de complicação em pé do paciente portador de diabetes mellitus. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura através de estudos que foram realizados no Brasil, selecionados pelas buscas sistematizadas nas bases de dados LILACS e SCIELO, no período de 2005 e 2016. **Desenvolvimento:** Os artigos evidenciaram que há sim um alto índice de amputações em membros inferiores decorrentes do diabetes mellitus sem diferença significativa entre os sexos. No estudo de CARVALHO et al. 51% apresentaram diabetes como motivo vascular da amputação, e 49 % distribuídos entre vasculopatia, e a aterosclerose. Já SANTOS et al. analisou 214 portadores de pé diabéticos no hospital estudado, destes 107 foram submetidos à amputação de algum segmento dos membros inferiores. Nos estudos revisados evidencia-se o predomínio na incidência de amputações em dados preocupantes com o aumento da idade. **Conclusão:** A partir da revisão, observa-se que os estudos realizados apontam que os pacientes portadores de Diabetes Mellitus possuem uma grande probabilidade de realizar amputação de membros inferiores. Diante deste exposto, propõe-se a adoção de medidas que contribuam para prevenção de lesões, como a de realização do exame dos pés, a inspeção, uso correto da medicação, e uma atenção integral aos que possuem, oferecendo um tratamento adequado evitando maiores complicações.

Palavras-chave: Amputação. Diabetes Mellitus. Membros Inferiores.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

E-mail para contato: elilf@hotmail.com, wandsonmarcedo@hotmail.com

ANÁLISE DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR

Antonia Samily Primo de MENEZES¹, Antonio Rafael Álef Ferreira SÁ¹, Daniela Ferreira MARQUES¹, Tereza Águida Costa do Nascimento TABOSA²

Introdução: A Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) é um elemento de identificação do funcionamento do Sistema Nervoso Autônomo (SNA). Conhecer essa VFC ajuda a identificar possíveis patologias que ainda não se desenvolveram e que podem desenvolver-se. **Objetivo:** Identificar os valores da VFC dos estudantes a fim de verificar possíveis alterações do SNA. **Metodologia:** Esse é um estudo descritivo, transversal de abordagem quantitativa, realizado nos meses de fevereiro a abril de 2017. A coleta de dados foi realizada no laboratório de Eletroterapia da UNILEÃO, Campus Lagoa Seca. Participaram da pesquisa estudantes desta IES, que tiveram a VFC mensurada através do frequencímetro polar V800 na posição deitado em Decúbito Dorsal (DD). Os dados foram analisados através do software Kubios e a estatística contabilizada no SPSS versão 20. **Resultados e Discussão:** Participaram no total 17 estudantes, sendo 12 do sexo feminino e 5 do sexo masculino, com média de idade 21,47. A VFC foi analisada através do método linear, Domínio da Frequência (DF). Neste método leva em consideração os valores de alta frequência cardíaca (HF) e baixa frequência cardíaca (LF). Os parâmetros preconizados como padrões para HF= 0,15 a 0,4Hz e LF= 0,04 e 0,15Hz. No presente estudo obteve-se uma média de valores de HF 0,2681 e de LH 0,0783. Estes valores encontrados apresentam-se nos padrões de normalidade. Por mais que essas pessoas sejam jovens e comecem a introduzir hábitos saudáveis, devido ao possível desequilíbrio encontrado, (seja o aumento do simpático ou parassimpático) podem interferir desenvolvendo patologias ao longo da vida. **Conclusão:** Mesmo que os valores encontrados estejam dentro da faixa de normalidade seria interessante continuar investigando, pois desequilíbrios na VFC podem iniciar patologias devido ao estilo de vida, esta seria uma maneira a mais de identificar essas possíveis alterações. Portanto, aconselha-se mais estudos voltados para esta área, ampliando o número da amostra.

Palavras-chave: Sistema Nervoso Autônomo. Fisioterapia. Avaliação.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO.

Email: samily.primo@gmail.com, terezaaguida@leaosampaio.edu.br

APLICABILIDADE DA MUSICOTERAPIA ASSOCIADO A FISIOTERAPIA COMO INTERVENÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Francisco Leonardo da Silva FEITOSA¹, Wandson Macedo COELHO¹, Kessia Luanna da Silva HIGINO¹, Jamille de Souza RAMALHO¹, Tatianny Alves FRANÇA²

Introdução: A fisioterapia é amplamente indicada no processo de reabilitação da doença de Parkinson e unido a musicoterapia que através da música e seus elementos busca melhorar as condições físicas, psicológicas, sociais, emocionais, intelectuais, espirituais e de saúde e bem-estar. **Objetivo:** Observar a eficácia da aplicabilidade da musicoterapia associado a fisioterapia como uma intervenção auxiliar no tratamento da doença de Parkinson. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura nos bancos de dados, Scielo, Pubmed e Lilacs, buscando artigos que associassem a musicoterapia e a fisioterapia no tratamento da doença Parkinson nos últimos dez anos, utilizando os descritores nas línguas portuguesa e inglesa: Parkinson, musicoterapia/music therapy, fisioterapia/physiotherapy. **Desenvolvimento:** Foram encontrados 94 artigos em que após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão apenas 4 foram passíveis de se fazer a análise na íntegra. Após análise, todos os artigos apresentavam que a musicoterapia associado com a fisioterapia, no decorrer dos últimos anos vem demonstrando que potencializa os resultados, atuando de forma lúdica influenciando na motivação e comprometimento dos pacientes, sendo agente impulsor nas técnicas de coordenação que envolvem a concentração e ritmicidade favorecendo a eficácia e evolução dos resultados no tratamento de patologias que afetam a capacidade física e cognitiva das pessoas, nesse caso a doença de Parkinson. **Conclusão:** Podemos concluir que, musicoterapia associada a alguma forma de tratamento fisioterapêutico traz benefícios ao paciente portador do Parkinson. Infelizmente ainda há escassez de estudos científicos com maior acurácia apresentando a aplicação da musicoterapia associado a fisioterapia, fazendo-se necessários estudos mais significativos e com uma amostragem maior.

Palavras-chave: Parkinson. Musicoterapia. Fisioterapia.

¹ Acadêmico do curso de fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio - UNILEÃO.

² Docente do curso de fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio- UNILEÃO

E-mail para contato: flsfeitosa@gmail.com, tatianny@leaosampaio.edu.br

APLICABILIDADE DOS PRINCÍPIOS DO MÉTODO PILATES EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL (PC): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Renata Macedo COELHO¹, Wandson Macedo COELHO¹, Francisco Leonardo da Silva FEITOSA¹,
Cintia de Sá CADEIRA¹, Viviane Gomes Barbosa FILGUEIRA²

Introdução: A paralisia cerebral é definida como um distúrbio de postura e movimento, porém, não imutável, causado por lesão no sistema nervoso em desenvolvimento, no período pré natal, peri e pós natal. O Método Pilates é um sistema de treinamento corporal, que trabalha o corpo como um todo, desde a musculatura profunda até a periférica, tendo como meta alcançar o melhor funcionamento do corpo. Nele busca-se um melhor equilíbrio, fortalecendo e alongando a musculatura e melhoria do controle postural. **Objetivo:** Abordar os aspectos da aplicabilidade dos princípios do método Pilates em crianças com Paralisia Cerebral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sendo selecionado material oriundo de monografias e de artigos das bases de dados eletrônicas LILACS, SCIELO e PUBMED. Foram considerados artigos em português e inglês, entre os anos de 2005 a 2016, com descritores: Pilates, Paralisia Cerebral. Resultados: Dentre os trabalhos encontrados 5 colaboravam para o **Objetivo** estudo. Para Trevor Blount e Eleanor McKenzie (2005), o método beneficia a saúde ao aumentar a resistência física e mental, a mobilidade articular, capacidade metabólica, melhor controle corporal, a coordenação motora, flexibilidade e o tônus muscular. **Conclusão:** Após a realização da revisão das literaturas constatou-se que o método Pilates pode ser aliado ao tratamento de reabilitação desses pacientes, melhorando as limitações que são causadas por essa patologia e lhes dando um efeito benéfico para melhoria de suas funcionalidades. Novos estudos são ainda necessários sobre a aplicabilidade do método Pilates nessas crianças, o que abre um leque de oportunidades para futuras pesquisas.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral. Pilates. Criança.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

E-mail para contato: vivianegomes@leaosampaio.edu.br , renatamacedocoelho@outlook.com

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-65221-25-2



9 788565 221252

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA: UM ESTUDO DE CASO

Geovane Carvalho de OLIVEIRA¹, Dalphene Léscia Cardoso Andrade e SOUSA¹, Maria Francineuda Bringel BENEVUTO¹, Thaís Lizandra Silva MARQUES¹, Antônio José dos Santos CAMURÇA²

Introdução: A Esclerose Múltipla (EM) é definida como uma doença inflamatória desmielinizante de evolução crônica que acomete o SNC, se caracteriza patologicamente por múltiplas áreas de inflamação e lesão na substância branca. **Objetivo:** Descrever a atuação fisioterapêutica no tratamento de um paciente com esclerose múltipla. **Metodologia:** Estudo apresentado na forma de um relato de caso. Relato de caso: Paciente M.F.A.C, 43 anos, sexo masculino, casado, instrutor, portador de diagnóstico clínico de EM, ativo no setor de Neurofuncional na Clínica escola de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio onde realiza 2 sessões semanais com duração de 60 minutos cada. No dia 02.10.13 realizou um RX tóraco-lombar sendo verificada uma redução do corpo vertebral dorsal médio e fratura compressiva associada à insuficiência. Utiliza andador como meio auxiliar para marcha. Apresentou no diagnóstico fisioterapêutico espasticidade grau 1 de MMSS e MMII, redução da ADM para flexão de ombro D, abdução de ombro, flexão de cotovelo, punhos, quadris, joelhos, dorso flexão e flexão plantar dos pés D e E. Redução significativa de força muscular de tornozelo e força normal em MMSS. Reflexo patelar direito abolido. Babinski positivo no pé direito. Romberg positivo. Os Objetivos do tratamento foram aumentar a ADM de MMSS e MMII, promover alongamento global, aumentar força muscular dos músculos fracos, trabalhar a marcha, equilíbrio, coordenação e propriocepção, realizar a desensibilização do reflexo babinski do pé direito. **Considerações finais:** Conclui-se que a fisioterapia no paciente atua na busca de restaurar ou melhorar a funcionalidade através de treinamentos variados para prevenir ou diminuir a velocidade do declínio funcional.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla. Fisioterapia na Esclerose Múltipla. Doença Autoimune.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

E-mail para contato: geovaneycarvalho@outlook.com, antoniocamurca@leaosampaio.edu.br

EFEITOS DA FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA E REPERCUSSÕES NO SISTEMA RESPIRATÓRIO EM UM PACIENTE PORTADOR DE SEQUELAS DE AVC: ESTUDO DE CASO

Renata Celia de Sousa GADELHA¹, Maria Camila Ferreira de QUEIROZ, Renan de Lima SANTOS¹, Marcilio Paulo da Rocha FILHO, Antônio José dos Santos CAMURÇA²

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) ocorre devido à diminuição da circulação cerebral, causando lesão neurológica. A FNP é técnica capaz de acelerar a resposta neurológica através da estimulação, promovendo melhora da mobilidade e estabilidade. **Objetivo:** Analisar os efeitos da facilitação neuromuscular proprioceptiva e repercussões no sistema respiratório em um paciente portador de sequelas de AVC. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso de natureza intervencionista, com abordagem descritiva e quantitativa. O protocolo de tratamento consistiu em 12 sessões, 2 vezes por semana com 60 minutos de duração cada, onde foram realizados os exercícios das diagonais primitiva e funcional de membro superior. Foi usado o software Microsoft Office Excel 2007, para tabulação dos dados. Relato do caso: Foi selecionado um indivíduo do sexo masculino, 39 anos, com diagnóstico clínico de AVC isquêmico a direita desde 2015, apresentando hipertonia e clônus no membro superior esquerdo, e força muscular global grau 3 em membro superior esquerdo. Após o tratamento houve aumento dos valores de Pressão Expiratória Máxima, que antes da aplicação do protocolo de tratamento era de 70 mmH₂O e depois do protocolo passou a ser de 80 mmH₂O e da Pressão Inspiratória Máxima antes foi 88 mmH₂O e depois foi de 100 mmH₂O, não houve variação no pico de fluxo expiratório. Houve melhora também da ADM de Flexão do ombro (início era 90° e ao final foi de 160°) e abdução do ombro (início era de 90° e no final 170°). **Considerações finais:** Conclui-se que a aplicação do método Kabat no paciente foi eficaz, pois apresentou ganhos de força muscular inspiratória e expiratória, aumento do arco de movimento do ombro.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva. Função pulmonar.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

E-mail para contato: renataceliagadelha4@gmail.com, antoniocamurca@leaosampaio.edu.br

EXERCÍCIOS RESISTIDOS EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE.

Érika Martins da SILVA¹, Rayssa Silva de SOUZA¹, Cintia de Sá CADEIRA¹, Maria Alice ALVES²,
Lindaiane Bezerra RODRIGUES³.

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é uma perda lenta progressiva, irreversível das funções renais, provocando a redução drástica da taxa de filtração glomerular (TFG) e assim a perda das funções renais. A sobrevida do paciente renal crônico aumentou com a terapia de substituição renal, contudo a DRC continua a ser um desafio, o tratamento repercute diretamente na qualidade de vida do indivíduo. **Objetivo:** Investigar os efeitos dos exercícios resistidos em pacientes com doença renal crônica submetido à hemodiálise. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática do tipo metassíntese com abordagem qualitativa, selecionando 12 artigos científicos. Através das bases de dados eletrônicas indicadas pelas bibliotecas virtuais em saúde (BVS) e periódicas CAPES a partir do cruzamento dos descritores: Physical Therapy e Renal Dialysis. Os artigos foram selecionados de acordo com o banco de dados, tipo de estudo, aspecto clínico e idioma português e inglês. **Desenvolvimento:** Os resultados dos estudos revelaram que houve melhora da resistência e desempenho físico e redução dos sintomas da síndrome das pernas inquietas, interligando os resultados à execução de exercícios físicos durante a HD e melhora da capacidade funcional. Ao que diz respeito a avaliação da qualidade de vida do paciente renal em estágio terminal, obteve-se melhora dos escores em: depressão, estado de sonolência diária, amenização das cólicas, melhora da função física, papel físico, vitalidade, papel emocional e saúde mental representado por intervenções cinesioterapêuticas aplicadas nos momentos pré-diálise e intra-diálise. **Conclusão:** O estudo mostrou que a cinesioterapia traz inúmeros benefícios ao doente renal crônico, desde a melhora da qualidade da diálise à melhora da qualidade de vida do paciente. A cinesioterapia é um recurso terapêutico que demonstra efetividade na oferta do tratamento de HD, provocando a conservação das capacidades funcionais e reduzindo as perdas sobre a saúde física do paciente em estágio terminal da DRC.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica. Fisioterapia. Reabilitação.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

² Fisioterapeuta formada no Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

³ Mestre em Bioprospecção Molecular, Especialista em Fisiologia do Exercício, Graduada em Fisioterapia e Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

E-mail para contato: erikamartins16.ems@gmail.com, lindaiane@leaosampaio.edu.br

INTERNAÇÕES POR DOENÇA DE ALZHEIMER EM ADULTOS E IDOSOS NO NORDESTE DO BRASIL ENTRE 2012 E 2016

Lucas Duarte OLIVEIRA¹, Arthur Quintino de SOUSA¹, Wandson Macedo COELHO¹, Daiane Ponte LEAL².

Introdução: A DA (Doença de Alzheimer) é definida como uma neuropatologia degenerativa e irreversível, com perda progressiva da memória e outras capacidades cognitivas, apresentando prevalência de 7,9% no Brasil. **Objetivo:** Investigar a incidência de hospitalizações por DA em adultos e idosos no NE brasileiro entre 2012 e 2016. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, observacional, ecológico e descritivo. Os dados dessa pesquisa foram coletados na página do DATASUS / Ministério da Saúde na internet. Desenvolvimento: Ocorreram 525 internações no NE brasileiro de 2012 a 2016, 190 foram do sexo masculino e 335 do sexo feminino. Destaque para os registros de internações alguns estados nas faixas etárias de 20 a 29 anos, 30 a 39 anos e 40 a 49 anos como Ceará, Pernambuco e Bahia, pois esse evento contrasta com os dados de incidência e prevalência da doença. A incidência de DA foi maior na população feminina em todos os estados do NE, exceto Paraíba. As faixas etárias mais acometidas foram as de 70 a 79 anos e 80 anos acima. **Considerações finais:** Ceará, Pernambuco e Bahia são os estados nordestinos com maior incidência de DA. Apesar de ocorrer mais DA nas faixas etárias avançadas, também podem ocorrer DA nas faixas etárias mais jovens. Apesar da incidência ser maior no sexo feminino, os valores não são predominantes em comparação com o sexo masculino.

Palavras-chave: Alzheimer. Demência. Envelhecimento.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

E-mail para contato: daiane@leaosampaio.edu.br, lucasdo1995@gmail.com

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-65221-25-2



9 788565 221252

FISIOPATOLOGIA, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO GERAL E FISIOTERÁPICO DA CERVICOBRAQUIALGIA: UMA REVISÃO

Micaele dos Santos ROCHA¹, Wandson Macedo COELHO¹, Ana Cristina Rodrigues BATISTA¹,
Joaquim Francisco Ferreira QUEIROZ¹, Wagner Bruno Silva COELHO²

Introdução: A cervicobraquialgia pode ser definida como um quadro algico na região cervical que se irradia para o ombro, braço e mão, aceitando-se que o plexo braquial, constituído das terminações C2 a C8 tenha sido modificado. Esta patologia hoje em dia tem sido de grande incidência e abrange tanto jovens e adultos, quanto também a idosos. **Objetivo:** Este estudo tem o **Objetivo** de analisar minuciosamente a cervicobraquialgia no que diz respeito a sua fisiopatologia, diagnóstico e tratamento geral e fisioterápico. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica de caráter exploratório. Foi realizada uma pesquisa no banco de dados compreendendo aqueles inseridos no período de 2007 a 2017 e a base científica de dados eletrônica utilizadas foram: LILACS e SCIELO. **Desenvolvimento:** É distinguida como uma dor de caráter neurológica cervical associada por irradiação das dores para o membro superior. Possui dentre as suas causas, a herniação do disco vertebral na região cervical, que comprime a raiz nervosa, sendo também acarretada por outras causas tais como: postura inadequada, tarefas repetitivas e sedentarismo. Seu diagnóstico é feita através de testes e exames de imagem, sendo a ressonância magnética considerada como o padrão de ouro para diagnóstico. **Conclusão:** Para seu tratamento pode ser prescritos analgésicos e anti-inflamatórios pelos médicos e encaminhamento para acompanhamento fisioterápico, que, dispõe de múltiplos recursos para reabilitação do mesmo, sendo a terapia manual, mobilização neural, laserterapia, Eletrotermoterapia e acupuntura as técnicas mais empregadas nessa patologia. É necessária para maior qualidade do atendimento fisioterápico, a construção de um protocolo de atendimento que gerencie a melhor forma de reabilitação da cervicobraquialgia, para que o paciente possa melhorar sua qualidade de vida e voltar a uma vida sem dores e com qualidade na realização de suas Atividades da vida diária.

Palavras-chave: Cervicalgia. Fisioterapia. Tratamento.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Fisioterapeuta, Especializado em Trumato-Ortopedia pela São Camilo, em Gestão em Saúde pela Univasf e em Súde Pública com êfase na família pela Fak.

E-mail para contato: drbrunocoelho@hotmail.com , micaelee92@gmail.com

ÍNDICE DE INCAPACIDADE DE FUNCIONÁRIOS DE SERVIÇOS GERAIS PORTADORES DE DOR LOMBAR

Josimária Terto de Souza BRITO¹, Antonia Samily Primo de MENEZES¹, Maria Deborah Ribeiro SANTOS¹, João Marcos Ferreira de Lima SILVA²

Introdução: A dor lombar pode ser caracterizada por um quadro de desconforto, fadiga ou rigidez muscular. Os quadros de lombalgias são resultantes de causas multifatoriais, muitas vezes incapacitantes, impedindo os indivíduos acometidos realizem suas atividades de vida diárias. A prevalência de lombalgia crônica varia de 9% a 21%, atingindo maioritariamente as mulheres. No Brasil, cerca de 10 milhões de pessoas tornam-se incapacitadas por esse estado patológico, que é considerado a primeira causa de auxílio-doença e a terceira causa de aposentadoria por invalidez.

Objetivo: Avaliar o índice de incapacidade de funcionários de serviços gerais efetivados da UNILEÃO portadores de dor lombar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo transversal em que foram avaliados funcionários de serviços gerais efetivados, dos turnos manhã, tarde e noite da UNILEÃO, Lagoa Seca, em Juazeiro do Norte-CE. Os dados estatísticos foram analisados através do SPSS versão 20. **Resultados e Discussão:** A pesquisa contou com um n amostral de 23 indivíduos. Destes, 15 (65,2%) representam o sexo feminino e 8 (34,8%) o sexo masculino, sendo eles 9 (60,9%) solteiros e 14 (39,1%) casados, apresentando como média etária 33,83. Diante os dados apresentados e em conformidade com a literatura pesquisada, observou-se que existe uma prevalência de acometimentos por dor lombar em pessoas do sexo feminino. Os movimentos repetitivos de flexão de tronco e a combinação da flexão de tronco e membros superiores, são os padrões realizados que mais geram desconforto aos sujeitos pesquisados, acrescenta-se ainda o fato de que a flexão de tronco gera maior exposição ao surgimento de lombalgias. Observou-se que a combinação de idade e a realização de algum trabalho extra está ligada aos maiores índices de incapacidade. **Conclusão:** Apesar dos índices de incapacidade dos funcionários de serviços gerais variarem de leve à intensa, vale ressaltar que a maioria dos indivíduos apresenta escore de incapacidade leve.

Palavras-chave: Terapia Manual. Dor Lombar. Incapacidade Funcional.

¹ Acadêmico do curso de fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO

² Docente do curso de fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO

E-mail para contato: joaomarcos@leaosampaio.edu.br ,samily.primo@gmail.com

DOENÇAS CARDIOVASCULARES DECORRENTE DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO – ESTUDO DE REVISÃO

Jose Bezerra de MACEDO JUNIOR¹, Natanael Calixto de BRITO¹, Batista Dias BELARMINO¹,
Leonardo Vieira de SOUZA¹, Francisca Alana de Lima SANTOS²

Introdução: Dormir bem é uma condição fundamental a saúde do ser humano. Durante o sono acontecem processos metabólicos importantes para organização das funções fisiológicas. Dado a sua importância, complicações no mesmo podem gerar distúrbios de grande impacto na qualidade de vida além do surgimento de outras patologias, como é o caso da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). Esta pode desencadear doenças cardiovasculares, que quando não tratadas, levam o indivíduo a óbito. **Objetivos:** Esta pesquisa **Objetivou** caracterizar as doenças cardiovasculares decorrentes da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo bibliográfico, o qual se utiliza de uma revisão bibliográfica, considerando a necessidade de uma reflexão sobre o tema em questão. Para captação das informações, seguindo a premissa da literatura exploratória, foram utilizadas publicações em língua portuguesa relacionadas ao tema Doenças Cardiovasculares decorrentes da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono. Utilizando-se de dados científicos eletrônicos disponíveis ao tema proposto: Medline, Scielo, Lilacs, Biblioteca Virtual e Revistas eletrônicas. **Resultados e Discussão:** Após a análise dos conteúdos encontrados na literatura, sobre as repercussões cardiovasculares decorrentes da SAOS, observaram-se que este síndrome pode desenvolver Hipertensão Arterial Sistêmica, Aterosclerose, Arritmias cardíacas, Infarto Agudo do Miocárdio e Acidente Vascular Cerebral, e também relata diferenças no padrão de sono entre homens e mulheres, e este, pode ser relacionado a obesidade. **Conclusão:** O estudo em questão mostrou que foi notória a relação entre as repercussões cardiovasculares e a SAOS.

Palavras-chave: Apneia Obstrutiva do Sono. Doenças Cardiovasculares. Cardiopatias.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

E-mail para contato: jose.b.macedojr@outlook.com, alanasantos@leaosampaio.edu.br

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA EMPRESA METALÚRGICA DE CRATO – CE

Mayara Raquel dos Santos MATOS¹, Brenda Braz OLIVEIRA¹, Marcílio Paulo da ROCHA FILHO¹,
Fabricia Leite SILVESTRE¹, Carolina Assunção Macedo TOSTES²

Introdução: A Qualidade de Vida é um dos fatores que influenciam a saúde do indivíduo, por estar relacionada a vários aspectos, como o físico, social e mental. Especificamente a saúde dos metalúrgicos, vem sendo acometida devido a vários fatores de riscos, tais como as doenças ocupacionais, como as LER/Dort, bem como aspectos como stress, depressão, do qual estão interligados com as exigências do mercado de trabalho e as relações interpessoais. **Objetivo:** Analisar a qualidade de vida dos funcionários de uma empresa metalúrgica situada na cidade de Crato – CE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo transversal e descritiva, com a análise quantitativa, onde foi aplicado o questionário Short-form Health Survey (sf-36) na versão portuguesa, para avaliar a Qualidade de Vida desses metalúrgicos, a população era composta por 27 funcionários, lotados no setor de produção. **Resultados:** A amostra era composta por 20 trabalhadores metalúrgicos, todos do sexo masculino e que trabalhavam em turno diurno, os resultados obtidos, demonstram que entre os 8 domínios avaliados, os mais prejudicados foram: vitalidade (com escore médio de 52), estado geral de saúde (com escore maior de 59,25) e saúde mental com escore médio de 64,8. **Discussão:** A literatura mostrou que o modelo de trabalho e as relações sociais (incluindo a hierarquia trabalhista) podem interferir na percepção do estado de saúde e na energia que o trabalhador emprega na sua profissão. **Conclusão:** Constatou-se que de modo geral, observamos resultados considerados ruins em alguns domínios do SF-36, evidenciando a Vitalidade e o Estado Geral de Saúde.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Metalúrgicos. Qualidade de Vida.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

E-mail para contato: Mayara.r17@hotmail.com, carolinamacedo@leaosampaio.edu.br

ASSISTÊNCIA DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA DISFUNÇÃO RESPIRATÓRIA GRAVE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natália Tavares SAMPAIO¹, Elisangela Vilar de ASSIS²

Introdução: A assistência da fisioterapia respiratória trabalha com recursos diversos com **Objetivos** de desobstruir, reexpandir e/ou condicionar os pacientes. Dependendo do diagnóstico funcional o fisioterapeuta seleciona a melhor forma de realizar a abordagem. Nas disfunções pulmonares restritivas há a necessidade de se reexpandir os pulmões, pois a restrição causa redução do volume pulmonar, comprometimento das trocas gasosas, redução da capacidade residual funcional e possíveis quadros de atelectasia. As restrições pulmonares se fazem presentes em quadros de escoliose importante, obesidade, doenças neuromusculares, tuberculose, pneumonia, dentre outras doenças e/ou condições de saúde. **Objetivo:** Mostrar a importância do uso da pressão positiva na prática da fisioterapia respiratória. **Metodologia:** Trata-se um estudo descritivo sobre a assistência da fisioterapia respiratória a um paciente com diagnóstico funcional de disfunção respiratória restritiva grave. Os atendimentos aconteceram na Clínica Escola Integrada da Faculdade Santa Maria – FSM. **Resultados:** A aplicação de dispositivos que utilizam pressão positiva, como o circuito de Pressão Positiva Expiratória nas Vias Aéreas (EPAP) oferece uma resistência à expiração gerando uma pressão positiva nas vias aéreas que resulta em aumento da complacência pulmonar, da oxigenação e otimização da *clearance* pulmonar. Além disso, a pressão positiva proporciona uma variação na pressão intraalveolar, redistribuição do líquido extravascular e redução do *shunt* intrapulmonar. Esse recurso pode e deve ser associado a modalidades diversas de exercícios, desde os respiratórios até os de condicionamento cardiovascular, como o uso da bicicleta ergométrica. **Conclusão:** Observou-se que a aplicação da pressão positiva nos quadros de restrição pulmonar reestabelece a confiança do paciente no que se refere à redução da dispneia e, conseqüentemente, desconforto na realização das atividades de vida diária que querem esforços, mesmo que mínimos. Este recurso se mostra importante no tratamento destas disfunções.

Palavras-chave: Modalidade de Fisioterapia. Respiração com Pressão Positiva. Sistema Respiratório

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM

² Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria -FSM

E-mail para contato: nataliasampaio97@gmail.com, ely.vilar@hotmail.com.

PANORAMA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO BRASIL NOS ÚLTIMOS ANOS

Bianca Sousa dos SANTOS¹, Wandson Macedo COELHO¹, Lucas Duarte OLIVEIRA¹, Andreza Vitoria ALVES¹, Wagner Bruno Silva COELHO²

Introdução: O PSE foi designado pelos Ministérios da Saúde e da Educação e tem o objetivo de expandir o acesso do grupo escolar aos serviços de saúde e fornecer a formação integral dos estudantes, através de ações de promoção, vigilância e atenção à saúde. Incorpora a decisão de uma política intersetorial, na expectativa de ações de atenção integral à saúde de estudantes do ensino básico público no cenário nacional, no espaço das escolas e/ou unidades básicas de saúde. As ações do PSE são de forma geral para benefício da população, interagindo educação e a saúde. **Objetivo:** Identificar o panorama do PSE no Brasil nos últimos cinco anos. **Desenvolvimento:** De acordo com Figueiredo, Machado e Abreu (2010), ao que diz respeito sobre a realidade brasileira, especificamente no campo da educação em saúde na escola, entendemos ser imprescindível que o profissional de saúde desenvolva-se de forma compassiva à questão de planejar/implementar/avaliar tais atuações junto com os educadores. Já no trabalho de Dias *et al.* (2014), notou-se que as propostas proporcionadas pelo PSE são em parte desafiadoras a quem as dar cumprimento. **Metodologia:** Este estudo consiste numa revisão bibliográfica, tendo um caráter exploratório. Esta pesquisa lançou um olhar panorâmico para essa difícil tarefa de integração entre as duas áreas que agregam políticas públicas nos últimos anos. **Conclusões:** Pode se observar que existe uma integração diminuída entre os profissionais de saúde e os de educação e desta forma evidencia-se que necessitam ações para que sejam apropriadas as diretrizes do PSE. Nesse sentido, sugere-se que novos estudos apreciem a visão dos profissionais da educação a deferência das ações de saúde na escola e que modernizem os dados sobre a assimilação dessa política, pelos profissionais, ressaltando sua conversão em técnicas reais.

Palavras-chave: Saúde escolar. Promoção de saúde. Políticas públicas de saúde.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Fisioterapeuta, Especializado em Trumato-Ortopedia pela São Camilo, em Gestão em Saúde pela Univasf e em Súde Pública com êfase na família pela Fak.

E-mail para contato: drbrunocoelho@hotmail.com , bih_bianca@outlook.com

QUALIDADE DO ATENDIMENTO OFERECIDO AOS CLIENTES EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ

Cicero Hemerson Soares PEREIRA¹, Marcilio Paulo da ROCHA FILHO¹, Fabricia Leite SILVESTRE¹, Djailda de Souza de Leal PEREIRA², Mythison BARRETO³

Introdução: Há alguns anos o mercado tinha sua estratégia voltada para o produto, objetivando apenas o lucro. Atualmente percebemos mudança nesse pensamento e o novo foco das estratégias está voltado para o cliente. Diante dessa nova visão a qualidade do atendimento é um diferencial para as empresas e as tornam mais capazes de atrair os consumidores. O Cliente está cada vez mais exigente, devido ao grande acesso as informações e a diversidade de serviços disponíveis, sendo assim para manterem-se no mercado as empresas precisam investir em qualidade, reconhecer as necessidades da população e supri-las. **Objetivo:** Avaliar a Satisfação dos clientes com relação à qualidade do atendimento oferecido em uma unidade hospitalar do interior do Estado do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa. Realizado através de uma entrevista com os pacientes que procurava atendimento na unidade hospitalar, na qual foram questionados se estavam satisfeitos com os atendimentos recebidos no setor de triagem, consultório medico e ambulatório. **Resultados e Discussão:** Foram entrevistados 85 pacientes e destes 10% dos pacientes classificaram o atendimento recebido no hospital como bom e afirmaram ter sido atendido de imediato em todos os setores. 15% consideram ótimo o acesso à triagem e ao ambulatório, 25% consideram regular e afirmaram não ter sido atendido bem em nenhum dos setores e 50% dos pacientes consideram ruim, devido à demora na esperar pelo atendimento médico e a administração da medicação no ambulatório. Observou-se ainda que o atendimento em alguns dias torna-se mais demorado, devido o aumento da demanda, ocorrência de situações de urgência e má informação, o que dificulta bastante o atendimento, surgindo filas e deixando a população descontente. **Conclusão:** Diante do exposto concluímos que há uma alta taxa de pacientes insatisfeitos com o atendimento devido à demora e dificuldade na obtenção de informações.

Palavras-chave: Administração Hospitalar. Medicina Hospitalar. Gestão da Qualidade.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Acadêmica do Curso de Administração de Empresas da Faculdade Kurios – FAK.

³ Docente do Curso de Administração de Empresas da Faculdade Kurios – FAK.

E-mail para contato: hemerson.pereira60@gmail.com, mrlerto@gmail.com,

USO DA REALIDADE VIRTUAL NO EQUILÍBRIO EM IDOSOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Antonio Emerson Queiroz OLIVEIRA¹, Jonathas Natanael Pereira CARNEIRO¹, Wenderson Romão BARBOSA¹, Rodolfo Silvestre ALCANTARA¹, Joara Nalyda Pereira CARNEIRO²

Introdução: O envelhecimento é um processo natural, contínuo e irreversível de todos os organismos. O progresso dessa característica acarreta alterações no corpo, causando perda das capacidades funcionais, como redução da força, da mobilidade articular, alterações cognitivas, entre várias outras, mas uma que merece destaque é o equilíbrio. A instabilidade postural é uma das principais causas de ocorrência de quedas em idosos, sendo um dos **Objetivos** da fisioterapia nesse grupo, é de poder ampliar ou mantê-la. Atualmente, existe uma diversidade de técnicas e métodos para trabalhar com o idoso, porém uma que está em ascensão, sendo pouco discutida, é a Realidade Virtual (RV). A RV tem como finalidade utilizar jogos digitais para o desenvolvimento ou manutenção das habilidades/aptidão físicas. **Objetivo:** Fazer um levantamento de dados sobre o uso da RV no desenvolvimento do equilíbrio em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde se buscou nas bases de dados Scielo, Pedro e PubMed. Utilizou-se como descritores: idoso AND “realidade virtual” AND “equilíbrio” AND “*virtual reality*” AND “*elderly*” AND “*balance*”. Como linha temporal selecionou-se publicações entre 2013 e 2017, sem restrição da língua. Teve-se como critérios de exclusão outras revisões, artigos que usavam a RV como forma de avaliação, artigos pagos, resumos que não pode-se identificar o tipo de estudo e estudos que analisavam outras capacidades. **Desenvolvimento:** Foram encontrados 34 estudos, dos quais foram selecionadas 14 pesquisas para discussão. Destes, 78% tratavam-se de ensaios clínicos randomizados, seguido por 7% quase experimentais, 7% de estudos de levantamento documental e 7% relato de experiência. Em todos os estudos obteve-se melhora do equilíbrio com o uso da RV alguns apontam também melhora na flexibilidade, cognição, aumento da velocidade e da cadência da marcha. **Conclusão:** A utilização da RV nas intervenções fisioterapêuticas tem demonstrado pontos positivos na melhoria das habilidades motoras, minimizando a perda da mobilidade devido ao processo de envelhecimento.

Palavras-chave: Geriatria. Fisioterapia. Estabilidade postural.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Bacharel em Biologia, Universidade Regional do Cariri – URCA.

E-mail para contato: jonathas_natanael@hotmail.com, nalyda_05@hotmail.com,

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-65221-25-2



9 788565 221252

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ESTUDANTES DA ESCOLA DA POLÍCIA MILITAR DE JUAZEIRO DO NORTE-CE.

Cícera Dhessyca de Moura FERNANDES¹, Jonathas Natanael Pereira CARNEIRO¹, Giselle de Cordeiro KIAN¹, Yrlem Ramaiana de Souza MODESTO, Joara Nalyda Pereira CARNEIRO²

Introdução: A obesidade infantil é um dos problemas mais frequentes na nossa sociedade, desde cedo as crianças estão sendo expostas a fatores de risco como a má alimentação e o sedentarismo. O ambiente escolar tem um importante papel com relação a promoção de saúde, já que a maior parte do tempo das crianças se passa na escola. Deve-se haver uma intervenção precoce tanto por parte das instituições de ensino, quanto no ambiente familiar, incentivo a pratica da atividade física, orientações sobre hábitos de vida e de alimentação, tem sido importante para se evitar essa mazela. As escolas militares são reconhecidas pela disciplina imposta aos discentes levando-os a ter hábitos diferenciados das demais redes de ensino. **Objetivo:** Traçar um perfil epidemiológico dos estudantes da escola militar de Juazeiro do Norte-CE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, onde coletou-se dados antropométricos como peso, altura, idade, diâmetro da cintura e quadril. Para estatística, utilizou-se software SPSS., onde se obteve dados de frequência e correlações. **Desenvolvimento:** Entrou-se em contato com a escola, onde foi explicado o objetivo da pesquisa, após a autorização realizou-se as coletas dentro das salas de aula, sob supervisão do professor. Os alunos após responderem o questionário eram encaminhados para verificação das medidas, sendo utilizado balança e fita métrica. **Discussão:** participaram da pesquisa 98 alunos, sendo 51 meninas e 48 meninos. Os dados com relação ao IMC, observou-se que 46,9% dos indivíduos estão normais, 41,8% abaixo do peso e 11,2% estão acima do peso. Ao se verificar a relação cintura/quadril apresentaram uma correlação de Pearson de leve a moderada para o sexo feminino (0,352) com $p < 0,5$. Isso implica dizer que os jovens desse sexo possuem maior predisposição a doenças coronarianas. **Conclusão:** A referida amostra encontra-se em padrões aceitáveis, porem pode-se observar que existe algumas tendências a estilos de vida nocivos, portanto é de fundamental importância realizar estudos frequentes, a fim de apontar fatores de risco.

Palavras-chave: Obesidade infantil. Fisioterapia pediátrica. Epidemiologia.

¹ - Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² - Bacharel em Biologia, Universidade Regional do Cariri – URCA.

E-mail para contato: jonathas_natanael@hotmail.com, nalyda_05@hotmail.com,

ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO DE LITERATURA.

Thaís Lizandra Silva MARQUES¹, Dalphene Léscia Cardoso Andrade e SOUSA¹, Vicente Everty Santos de Sá BARRETO¹, Renata Celia de Sousa GADELHA¹, Viviane Gomes Barbosa FILGUEIRA²

Introdução: O desenvolvimento motor é a mudança nas ações e padrões de movimentos que ocorrem no decorrer da vida, está relacionado com a idade de cada indivíduo. A paralisia cerebral é um grupo de distúrbios cerebrais de caráter estacionário devido à lesão ou anomalias durante a vida fetal ou nos primeiros meses de vida. **Objetivo:** Analisar como a Estimulação Precoce atua no Desenvolvimento Neuropsicomotor de crianças com PC. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão de Literatura, com consultas nas bases de dados acadêmicos: Medline, Pubmed, Scielo e Bireme, que abrangem a temática pesquisada nos descritores em saúde: Estimulação Precoce, Desenvolvimento Motor, Paralisia Cerebral. Foram selecionadas revistas indexadas e de publicação mais recente, dos últimos 05 anos. A análise dos dados foi pautada nos aspectos mais importantes relativos à temática. **Desenvolvimento:** O desenvolvimento de uma criança depende muito da sua interação com o ambiente, a sala de Fisioterapia é um dos ambientes freqüentados por crianças com atraso no desenvolvimento motor, esta deve ser organizada de forma a potencializar as habilidades, proporcionar estímulos adequados às suas necessidades. O estímulo une adaptabilidade do cérebro à capacidade de aprendizagem. Para os portadores de PC abre-se um leque de oportunidades experiências que o fará explorar e experimentar o que ocorre ao seu redor. **Conclusão:** Permitiu compreender que a estimulação precoce procura dar à criança condições para desenvolver suas capacidades desde o nascimento. É uma intervenção que pode ser aplicada a todas as crianças de 0 a 3 anos com ou sem atraso no desenvolvimento, ajudando-as a alcançar as fases do desenvolvimento.

Palavras-chave: Desenvolvimento Motor. Estimulação Precoce. Paralisia Cerebral.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

E-mail para contato: thais-marques2015@hotmail.com, vivianegomes@leaosampaio.edu.br

SEXUALIDADE NO PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO

Evillyn Rannyara Silvino Pereira de MELO¹, Ana Clara Severo DELMONDES¹, Wandson Macedo COELHO¹, Cintia de Sá CADEIRA¹, Talita Grangeiro SANTOS²

Introdução: A gestação é um período que envolve várias divergências e informações onde muitas vezes altera o comportamento da mulher, como por exemplo, quanto a sua sexualidade. Existem fatores, que no período gestacional, podem ser considerados como agentes impossibilitantes do ato libidinoso, e por consequência disso, muitas mulheres apresentam um receio quanto ao ato sexual durante a gestação. **Objetivo:** Analisar a sexualidade durante o período gestacional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualificado como uma revisão bibliográfica com caráter exploratório. Foram utilizados nesse trabalho livros, artigos científicos, monografias, dissertações de mestrado, todos de caráter científico, estando locados na base científica de dados eletrônica: LILACS, SCIELO, PUBMED, MEDLINE e HIGHWIRE. Foram selecionados para confecção deste estudo 48 literaturas, sendo 61% composto de artigos de revistas nacionais. **Desenvolvimento:** Segundo FLORES, AMORIM, 2007 a sexualidade durante a gravidez pode alterar o padrão sexual de um casal, por isso é considerado como um período de adequação, em todos os sentidos. Durante essa etapa ocorrem várias mudanças e inicia um processo de desenvolvimento de inúmeras modificações orgânicas que, consequentemente, irá gerar algum tipo de desconforto. **Conclusões:** Conclui-se que a sexualidade durante a gestação obteve uma mudança em vários aspectos, sejam eles fisiológicos ou pela diminuição do apetite e dos resultantes do ato sexual. A satisfação e o desejo sexual diminuem nesse período, interferindo na quantidade de relações sexuais. Outro fator que contribui, dificultando ainda mais a prática sexual é a busca pela posição ideal. Observa-se que este tema ainda é visto com preconceito e vergonha, e desta maneira podendo existir uma omissão de informações. Sugere-se um estudo quantitativo e experimental, para que, além de proporcionar maiores conhecimentos nos grupos de gestantes, as mesmas possam usufruir de tais informações e melhorem a qualidade do ato sexual durante a gestação.

Palavras-chave: Gestante. Sexualidade. Mulher.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Enfermeira, Especializada em Urgência e Emergência pela INESP, em Gestão em Saúde pela UNIVASF e em Saúde Pública com Ênfase na família pela FAK.

E-mail para contato: drbrunocoelho@hotmail.com , evillynrannyara123@hotmail.com

APLICABILIDADE DA EQUOTERAPIA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE SÍNDROME DE DOWN – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Cláudia da SILVA¹, Edla Barros da SILVA¹, Diogo Emanuel Aragão de BRITO¹, Maria Veronica de BRITO¹, Galeno Johnssen Bezerra de Meneses FERREIRA²

Introdução: A Síndrome de Down (SD) é uma das modificações genéticas cromossômicas. Trata-se de uma desorganização genética visualizada pela primeira vez pelo médico britânico John Langdon Haydon Down em 1866. A Equoterapia é um complemento terapêutico educacional que utiliza do cavalo em abordagem multidisciplinar, nas áreas de educação, saúde e equitação, melhora da saúde física, social e psíquica. **Objetivo:** Observar a aplicabilidade da equoterapia em crianças portadoras de Síndrome de Down. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão sistemática desenvolvida de acordo com o protocolo PRISMA. Foram utilizadas as seguintes bases de dados para obter as informações: Scielo, PubMed, Cochrane Libray, LILACS, Ibics, peDro e Science Direct. Foram incluídos estudos entre os anos de 2010 a 2017, possuir no título descritor utilizados no estudo, estarem escritos nas línguas portuguesa e inglesa serem publicados na íntegra, de forma gratuita. E excluídos os resultados inconclusivos, sem clareza nos resultados, insuficiência de informações e artigos de revisão. Os artigos foram avaliados pelos títulos e resumos inicialmente, posteriormente, uma análise integral de cada artigo foi realizada. As variáveis para extração de dados foram autor e ano, aplicabilidade da equoterapia, desfecho da utilização desta técnica para patologia em questão. **Desenvolvimento:** Ao todo foram encontradas 1.431 referências. Com a posterior aplicação dos critérios de inclusão e exclusão 10 estudos foram incluídos para fundamentos qualitativos. **Conclusão:** De acordo com os autores inclusos no estudo em questão de forma geral considera-se a equoterapia como um método eficaz para crianças portadoras de SD diante de suas manifestações clínicas.

Palavras-chaves: Criança. Síndrome de Down. Equoterapia.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

E-mail para contato: anacsjudo@hotmail.com, galeno@leaosampaio.edu.br,

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-65221-25-2



9 788565 221252

BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DO PILATES E YOGA DURANTE A GESTAÇÃO

Lara Belmudes BOTTCHER¹, Vicente Barbosa Bezerra MACHADO², Marcos Antônio Araújo BEEZERRA³, Patrícia Maria do NASCIMENTO⁴.

Introdução: Atualmente existe consenso geral na literatura científica de que, durante a gravidez não-complicada, a prática de exercícios físicos de intensidade leve a moderada proporciona inúmeros benefícios para a saúde da mulher e do bebê. Dentre essas atividades, a Yoga e Pilates são métodos que podem ser recomendados para proporcionar mais saúde para a mãe e o bebê durante a gestação além de apresentar benefícios para o pós-parto. **Objetivo:** Analisar e verificar quais são os benefícios da prática da Yoga e Pilates, durante o período de gestação da mulher. **Metodologia:** A pesquisa teve delineamento exploratório sendo realizada a consulta nos bancos de dados Scielo e Lilacs. **Desenvolvimento:** Diversos estudos indicam que Yoga auxilia positivamente a saúde mental das gestantes melhorando sua adaptação a nova condição e reduzindo os pensamentos negativos. Proporciona maior integração da mãe com o bebê e aumenta a sensação de conforto e bem-estar. Ocorre melhora na condição física, com redução das indesejáveis dores durante o parto, melhora a postura, aumenta a concentração respiratória no parto, fortalecimento dos músculos das costas, ombros, abdomen e glúteos. Em relação ao Pilates os benefícios são similares. Existe fortalecimento do assoalho pélvico e músculos posturais diminuindo a sobrecarga na coluna vertebral e prevenindo contra lombalgias além de melhorar o equilíbrio da gestante. Facilita o controle respiratório durante o parto, acelera a recuperação pós parto, e por fortalecer e alongar a musculatura dos membros superiores e inferiores evita a sobrecarga dos mesmo ao carregar e amamentar o bebê. **Considerações finais:** A prática de Pilates e Yoga beneficiam a gestante e o bebê em todo período gestacional e no momento do parto. Acelera a recuperação da mãe e no pós-parto proporciona melhores condições para que a mesma realize suas atividades de vida diária com menor fadiga.

Palavras-chave: Yoga. Pilates. Gestação.

¹ Coordenadora do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

² Profissional de Educação Física.

³ Docente do Curso de Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

⁴ Docente do Curso de Educação Física das Faculdades Integradas de Três Lagoas-MS.

E-mail para contato: larabottcher@leaomsampaio.edu.br

EFEITO DA MANIPULAÇÃO DE MULLIGAN NA LOMBALGIA

Heloiza Jhennifer de Souza SANTOS¹, Maria Vieira ALVES¹, João Guilherme de Oliveira BARBOSA¹, Cícero Hemersom SOARES¹, Wágner Bruno Silva COELHO²

Introdução: O fisioterapeuta no seu dia-a-dia, depara-se com um contínuo de patologias e disfunções, sendo na sua grande maioria, ligados a problemas de coluna. Dentre esses problemas de coluna, pode-se destacar a lombalgia. Dentre os tratamentos para tal patologia, podemos destacar a manipulação de Mulligan, que usa terapias manuais de forma combinada da mobilização articular acessória com o movimento fisiológico ativo de forma suave. **Objetivo:** Verificar os efeitos da manipulação de Mulligan na lombalgia. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica de caráter exploratório. Foi realizada uma pesquisa no banco de dados compreendendo aqueles inseridos no período de 2007 a 2017. A base científica de dados eletrônica utilizadas foram: LILACS e SCIELO. Estes foram escolhidos por terem sua navegação de fácil domínio pela pesquisadora e por ter seu acesso de forma gratuita. **Resultados e discussões:** Seus efeitos na lombalgia são de aumento da amplitude de movimento e rápida redução do quadro algico. Dentre as várias técnicas desse conceito, os movimentos SNAGS é que são aplicados na coluna lombar, e para seu funcionamento requer um bom preparo técnico. **Conclusões:** o conceito Mulligan, é um tratamento indolor, que possui rápida aplicabilidade e por ter resultados imediatos na dor, mobilidade e capacidade funcional, tem sido amplamente utilizado nos distúrbios do aparelho locomotor. É necessário a realização de mais estudos sobre a aplicação da técnica, para que assim, possam ser definidos todos os parâmetros de sua utilização, pois os estudos sobre a temática, ainda estão escassos na literatura.

Palavras-chave: Lombalgia. Fisioterapia. Mulligan.

¹ Acadêmico de Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Fisioterapeuta especialista em Gestão em saúde pela Universidade do Vale do São Francisco - UNIVASF, em Saúde Pública com Ênfase na família pela Faculdade Kurius – FAK e em Traumatologia ortopedia pela Universidade São-Camilo.

E-mail para contato: heloizafisioterapia@hotmail.com, drbrunocoelho@hotmail.com.

PERCEPÇÃO DE TRABALHADORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E DA GINÁSTICA LABORAL

Lara Belmudes BOTTCHER¹, Maycon de SOUSA², Denis da Silva MIRANDA³, Marcos Antônio Araújo BEZERRA⁴

Introdução: A principal doença que acomete trabalhadores é a chamada Lesão de Esforço Repetitivo que é um conjunto de síndromes que comprometem nervos, músculos, articulações e tendões juntos ou separadamente. Torna-se necessário que a empresa adeque o posto de trabalho e crie estratégias para sua prevenção, sendo a promoção da prática de atividade física e ginástica laboral as ações mais eficazes. **Objetivo:** Verificar a percepção que trabalhadores da oficina da Prefeitura Municipal de Três lagoas-MS tem a respeito da importância de realizar atividade física e da ginástica laboral oferecida pela mesma. **Metodologia:** Pesquisa de caráter observacional. Participaram do estudo 21 funcionários da oficina de autos da Prefeitura Municipal de Três Lagoas-MS. Todos responderam um questionário sobre sua percepção da importância de realizar ginástica laboral oferecida pela prefeitura ou praticar atividades físicas. **Resultados:** 38% dos participantes tinham entre 36 e 45 anos, 33% entre 26 e 35 anos, 14% tinham 56 anos ou mais, 10% entre 46 e 55 anos e 5% entre 18 e 25 anos. A respeito da prática de atividade física, 67% responderam que não praticam atividade física. Em relação a importância da mesma 62% responderam ser muito importante, 14% importante, 14% sem importância e 10% pouco importante. Quando questionados sobre a importância de participar do programa de ginástica laboral, 52% responderam ser importante, 24% muito importante, 14% sem importância e 10% pouco importante. **Discussão:** Apesar da maioria dos trabalhadores reconhecerem a importância da prática de atividade física e da ginástica laboral, uma parte significativa ainda não tem essa percepção. **Considerações finais:** Sabe-se que para que haja mudança de comportamento é necessário reconhecer e compreender a necessidade de manter um estilo de vida mais saudável. No presente estudo uma parcela importante não compreende a importância de praticar atividade física ou ginástica laboral.

Palavras-chave: Ginástica Laboral. Trabalho. LED.

¹ Coordenadora do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

² Profissional de Educação Física.

³ Profissional de Educação Física.

⁴ Docente do Curso de Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

EFEITOS DA REFLEXOLOGIA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 UMA REVISÃO LITERARIA

Ana Lúcia Bezerra MAIA¹, Antonio Ferreira MARTINS¹, Michele Silva SANTOS¹, Ana Georgia
Amaro Alencar BEZERRA²

Introdução: O Diabetes Mellitus é uma doença crônica com alterações metabólicas, que resulta em alterações na ação ou na secreção da glicemia ou em ambas, uma das maiores complicações do Diabetes e o “pé diabético”, principal causa de amputação. A reflexologia baseia-se no princípio da existência de áreas ou pontos reflexos nos pés e mãos que corresponde com todos os órgãos, glândulas e estruturas do corpo. Os reflexos do pé constituem um mapa do corpo tendo como o intuito trazer o equilíbrio do organismo, promover, prevenir e tratar, recuperando a saúde do indivíduo. **Objetivo:** analisar os estudos das literaturas em relação aos efeitos da reflexologia em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2. **Metodologia:** A composição do presente artigo resultou de uma revisão literária na qual foram realizadas pesquisas bibliográficas, a partir dos períodos de 2009 a 2017. Disponível nas bases da SciELO, ELSEVIER, Taylor& Francis Online, HU Revista, e livros, O novo livro de Massagem, Clínica Ortopédica, 61º congresso brasileiro de enfermagem e nas diretrizes da sociedade brasileira de diabetes 2013-2015, utilizando as seguintes descrições: cuidados com o pé diabético, efeito da Reflexologia Podal. **Desenvolvimento:** A realização da análise se deu através de comprometimento, cuidados e prevenção do pé diabético, da pratica de aplicação da massagem reflexa na região dos pés. Para o presente estudo utilizou-se sete arquivos nos quais mostraram maior relação com o tema em questão. **Conclusão:** Os determinados estudos mostraram a importância de orientações multiprofissionais e dos cuidados adequados com o pé diabético, os benefícios da reflexologia podal nos mostraram melhora no sistema tegumentar, muscular, circulatório no equilíbrio e na mobilidade Funcional.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2. Reflexologia podal. Fisioterapia.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-UNILEÃO

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-UNILEÃO

E-mail para contato: ana.b.maia@hotmail.com, anageorgia@leaosampaio.edu.br

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-65221-25-2



9 788565 221252

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE TRATAMENTOS ALTERNATIVOS E CONVENCIONAIS PARA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Érika Martins da SILVA¹, Cintia de Sá CADEIRA¹, Wandson Macedo COELHO¹, Paulo César de MENDONÇA², Rejane Fiorelli de MENDONÇA³

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é uma síndrome clínica com etiologia multifatorial, que acomete principalmente músculos mastigatórios e articulações temporomandibulares. A DTM envolve um conjunto de sinais e sintomas que podem alterar o equilíbrio dinâmico das estruturas, afetando também os elementos mastigatórios podendo causar dor articular e/ou muscular. É reconhecida como a principal causa de dor orofacial. Este acomete grande parte da população mundial, o que torna essencial o desenvolvimento de técnicas terapêuticas para seu tratamento. **Objetivo:** Analisar os principais métodos utilizados no tratamento fisioterapêutico das desordens temporomandibulares. **Metodologia:** O presente estudo tratou-se de uma revisão sistemática de literatura, selecionando 25 artigos científicos a partir da base de dados de revistas eletrônicas da Scielo, Lilacs, BIREME e PubMed, que consiste na elaboração, discussões e diferenciação dos efeitos dos recursos para tratamento da DTM, com publicações entre os anos de 2010 á 2017, nos idiomas de português e inglês. **Desenvolvimento:** O resultado do estudo obteve-se que o tratamento ideal irá depender da origem da disfunção. Sendo que a abordagem fisioterapêutica requer a avaliação cognitivo-psicológica do paciente, a reeducação comportamental e a implementação de diversas técnicas e programas que incluem o aconselhamento e reeducação, sendo constatado uma relação entre esta disfunção com os níveis de ansiedade ou depressão. Demonstrou-se que os exercícios terapêuticos foram mais efetivos para o tratamento de DTM muscular. No entanto, uma das limitações desses estudos foi a não utilização exclusiva dos exercícios durante o tratamento, mas sim sua associação com outros procedimentos. **Conclusão:** A literatura mostra a importância da fisioterapia no tratamento da DTM, através de estudos utilizando recursos da eletroterapia, exercícios, técnicas de liberação miofascial, acupuntura, mobilização e manipulação articular. Algumas técnicas e recursos carecem de maiores estudos para comprovar sua eficácia no tratamento da DTM.

Palavras-chave: Condutas terapêuticas. Dor facial, Fisioterapia. Transtornos da articulação temporomandibular.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

² Mestrando pela Faculdade de Medicina do ABC/Prof. do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário-UNILEÃO (Orientador).

³ Especialista, Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado (FVS) e Coordenadora da Pós-graduação em Fisioterapia Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO.

E-mail para contato: erikamartins16.ems@gmail.com, paulocesar@leaosampaio.edu.br

A ATIVIDADE FÍSICA COMO PROMOÇÃO DE SAÚDE NA OBESIDADE INFANTIL

Paula Rafaela dos Santos LIMA¹, Iasmym Souza FREITAS¹, Roniella Dantas Cunha BEZERRA¹, Isis Teixeira QUEZADO¹, Francisca Alana de Lima SANTOS²

Introdução: A atividade física apresenta diversos efeitos benéficos ao organismo, sendo recomendada como uma estratégia de promoção da saúde para a população, trazendo benefícios para as crianças.

Objetivo: Caracterizar a atividade física como promoção de saúde na obesidade infantil. Metodologia Tratou-se de uma pesquisa transversal com abordagem quantitativa. O mesmo foi realizado nas dependências da escola Bem me Quer na cidade de Barbalha CE, no mês de junho de 2017. Foi realizado em crianças com faixa etária entre 7 e 8 anos, independente do sexo. A estratégia envolveu, inicialmente um embasamento teórico sobre os benefícios da atividade física e a importância de uma alimentação saudável, posteriormente foi realizado um circuito de atividades para avaliar a resistência e obter resultados para fazer um comparativo entre elas. **Resultados:** A cada 37 estudantes avaliados na escola BEM ME QUER na cidade de Barbalha CE, 8 alunos de prevalência do sexo masculino e acima do peso levaram um maior espaço de tempo para realizar a atividade proposta de 20 min no máximo, comparado a alunos com menor peso corporal. **Considerações finais:** O presente trabalho demonstrou que a promoção de saúde aplicada em crianças nas escolas é de total relevância para combater a obesidade infantil e inatividade física.

Palavras-chave: Atividade física. Obesidade infantil. Fisioterapia pediátrica.

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

E-mail para contato: paularafaella185@gmail.com, alanasantos@leaosampaio.edu.br

INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NO FLUXO EXPIRATÓRIO MÁXIMO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA INFANTIL DE JUAZEIRO DO NORTE – CE

Jéssica Aline SILVA¹, Yasmin Gazana RANGEL¹, Úrsula Pryscilla Moraes MACEDO¹, Yáskara Amorim FILGUEIRA²

Introdução: A obesidade, distúrbio nutricional e metabólico caracterizado pelo aumento da massa adiposa do organismo refere-se ao aumento do peso corpóreo, através das inúmeras morbidades que lhe podem ser associadas. Para reverter essa patologia é necessária a caracterização dos hábitos e comportamentos populacionais e a estruturação de medidas preventivas adequadas. **Objetivos:** A finalidade deste trabalho é verificar a relação do pico de fluxo expiratório máximo com o nível de obesidade de crianças em idade escolar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter quantitativo, realizado Escola de Ensino Fundamental Isabel da Luz, na Cidade de Juazeiro do Norte-CE. Foram avaliadas 60 crianças entre 8 e 11 anos, que formaram grupos de crianças obesas sedentárias (n=18) e crianças não obesas sedentárias (n=25). As crianças responderam a um questionário contendo seus dados pessoais, depois foram submetidas a uma avaliação que consistiu de peso e altura para identificação do seu estado nutricional. Realizaram também o teste de Pico de Fluxo Expiratório Máximo PFE_{máx}. **Resultados e Discussão:** Na análise estatística, com interesse em verificar a existência ou não de correlações significantes entre as variáveis: altura/peso X PFE_{máx} foi aplicado o Coeficiente de Pearson e para verificar a existência ou não de diferenças significantes entre os valores de altura/peso X PFE_{máx} em relação as faixas etárias e sexo, foi aplicado o teste T de Student, o nível de significância foi estabelecido em $p < 0,05$. O Coeficiente de Pearson entre as variáveis Índice de Massa Corporal X PFE_{máx} proporcionou uma correlação de -0,18 entre as mesmas. Também pode-se observar, de acordo com teste T de Student onde apresentou resultado de 0.042, que ocorreu diferença significativa entre os grupos supracitados. **Conclusões:** Diante disso, conclui-se que, os resultados obtidos após a análise estatística mostram diferença negativas em relação ao pico de fluxo expiratório esperado em crianças obesas.

Palavras-chave: Obesidade infantil. Fluxo expiratório Máximo. Sedentarismo.

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO

E-mail para contato: jessica_il@hotmail.com, yasmingazanarangel@yahoo.com, ursulapryscilla13@hotmail.com, yaskarafisio@hotmail.com

A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA COMO DETERMINANTE DA SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL DE ESTUDANTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO CARIRI CEARENSE

Jonh Lennon Pereira SILVA¹, Marcilio Paulo da ROCHA FILHO¹, Andréa Alves da SILVA¹, Fabricia Leite SILVESTRE¹, Francisca Moraes da SILVA²

Introdução: A busca por uma melhor aparência física é um fenômeno muitas vezes mais significativo do que a própria satisfação econômica, afetiva ou profissional, sendo um dos motivos principais que levem as pessoas a iniciar um programa de atividade física. **Objetivo:** Verificar a prática de exercícios físicos como determinante da satisfação com a imagem corporal em estudantes do curso de Fisioterapia do Centro universitário Dr. Leão Sampaio. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, exploratório e com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 101 indivíduos ingressantes no curso de fisioterapia. Para análise dos dados coletados, utilizamos o programa Excel 2010 e realizamos o teste de Qui-Quadrado para testar a hipótese levantada. **Resultados e Discussão:** Houve predomínio do sexo feminino 79%, com idade média de 19+3,20 anos. Embora já se conheça a contribuição prática de atividades físicas durante a vida de jovens estudantes, ainda não existe um consenso sobre qual a melhor modalidade. No presente estudo temos que 44% eram totalmente sedentários, 29% praticavam musculação, 13% caminhada, 4% futebol e 10% praticam outros exercícios. Dentre os que praticam exercícios físicos 44,20% estão satisfeitos e 55,80% não estão satisfeitos. E os que não praticam exercícios físicos apenas 30,60% encontram-se satisfeitos e os outros 69,40% não estão satisfeitos com sua massa corporal, o teste de Qui-Quadrado apresentou resultado de 1,994 e não ultrapassou o valor crítico adotado que é de 3,841, ficando assim o valor de $P > 0,05$, considerando o grau de liberdade (gl) = 1. **Conclusão:** Baseados nos dados da pesquisa podemos concluir que a hipótese levantada foi rejeitada, ou seja, não existe associação significativa entre a prática de exercícios físicos e satisfação com a massa corporal.

Palavras-chave: Exercício. Estética Corporal. Satisfação.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Enfermeira Residente em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará e Enfermeira no Hospital Distrital Edimilson Barros de Oliveira de Fortaleza, Ceará.

E-mail para contato: jonh.lennon05@gmail.com, moraeszona@hotmail.com,

NÍVEL DE CONDICIONAMENTO CARDIORRESPIRATÓRIO EM POLICIAIS MILITARES LOTADOS NA CIDADE DE BARBALHA-CE

Natalia Santos da COSTA¹, Felipe Santos da COSTA², Daniele Inácio BASÍLIO³, Francisca Alana de Lima SANTOS⁴, Galeno Jahssen Bezerra de MENEZES⁵

Introdução: A polícia militar é um órgão responsável por garantir a segurança pública. Devido a sua função principal acredita-se que os policiais possuam um nível satisfatório de condicionamento físico, porém, isto nem sempre é vivenciado na prática. **OBJETIVO:** Este trabalho buscou observar qual o nível de condicionamento cardiorrespiratório que os policiais estavam apresentando e se o mesmo é satisfatório para um bom desempenho da sua atividade. **Metodologia:** O presente estudo se caracteriza por ser transversal descritivo e analítico, de abordagem quantitativa e para se chegar aos resultados foram utilizados dois instrumentos avaliativos, o teste de caminhada de 6 minutos utilizado para observar o nível de condicionamento físico do indivíduo e o questionário de atividade física IPAQ que serve para quantificar as atividades físicas que são praticadas pelo sujeito. **Resultados e discussão:** Após a realização dos testes e a análise dos dados foi possível constatar que os profissionais estão apresentando em sua grande maioria um quadro de sedentarismo e níveis de atividades físicas não satisfatórias. **Conclusão:** Isso nos remete ao fato de que são necessárias maiores intervenções e estudos relacionados a estes profissionais, estimulando a prática de atividade física e hábitos de vida saudáveis para que os mesmos consigam melhorar seus níveis de condicionamento e assim desempenhar um melhor trabalho, oferecendo um serviço com mais qualidade na área da segurança pública para toda a população.

Palavras-chave: Condicionamento físico. Sedentarismo. Polícia militar.

¹ Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Leão Sampaio, email: nataliascfisio@gmail.com

² Graduado em Fisioterapia pela Universidade Leão Sampaio, email: felipe27699@gmail.com

³ Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Leão Sampaio, email: dani--basilio@hotmail.com

⁴ Co-orientador : Professora Francisca Alana de Lima Santos, email: alanasantos@leaosampaio.edu.br

⁵ Orientador Prof. Me. Galeno Jahssen Bezerra de Menezes, email: Galeno@leaosampaio.edu.br

ANALISE COMPARATIVA DAS CORRENTES TENS E INTERFERENCIAL COMO METODOS ANALGESICOS NA DOR LOMBAR

Raquel de Sousa PEREIRA¹, Cintia de Sá CADEIRA¹, José Fábio do NASCIMENTO¹, Wandson Macedo COELHO¹, Paulo César de MENDONÇA².

Introdução: A Lombalgia é um evento doloroso. Popularmente conhecida como dor nas costas. Considera-se a lombalgia como uma das maiores causas de morbidade e limitação funcional. O uso da corrente interferencial vetorial (CIV) baseia-se em duas correntes sinusoidais de média frequência (2000 ou 4000 Hz), A TENS é definida como a aplicação de estímulos elétricos sobre a superfície da pele para o controle da dor e trata-se de um método não invasivo, de baixo custo, seguro e de fácil manuseio. Sendo os tipos principais o Convencional e o Burst. **Objetivo:** Comparar a utilização das correntes como forma de terapia nas lombalgias. **Metodologia:** O presente estudo tratou-se de uma revisão sistemática de literatura, selecionando 10 artigos científicos a partir da base de dados de revistas eletrônicas da Scielo e Lilacs, que consiste na elaboração, discussões e diferenciação dos efeitos dos dois recursos da eletroterapia, provedor de analgesia utilizando a TENS – Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea e da Corrente Interferencial com publicações entre os anos de 2009 e 2017, nos idiomas de português e inglês. **Desenvolvimento:** O resultado do estudo em relação a corrente interferencial vetorial evidenciou analgesia, alívio e/ou diminuição da tensão muscular, retorno momentâneo das atividades funcionais, ausência de fadiga na lombar, por um maior período de tempo, mesmo com causa inespecífica, seja de origem fisiológica ou patológica, quanto em relação ao TENS, observa-se os mesmos resultados da CIV, porém, com um menor intervalo de tempo. Trata-se de métodos complementares para tratamento de distúrbios lombares. **Conclusão:** Concluiu-se que não há diferença significativa dos efeitos em relação à redução da intensidade da dor entre as duas correntes elétricas, porém são necessários ensaios muito mais amplos e que a TENS precisa ser aplicada por períodos de tempo mais longos, e não em pacotes de tratamentos de curta duração.

Palavras-chave: Lombalgia. Dor. TENS. Corrente Interferencial.

¹Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

²Mestrando pela Faculdade de Medicina do ABC/ Profº do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário-UNILEÃO (Orientador).

E-mail para contato: pereiraraquelsouza@hotmail.com, paulocesar@leaosampaio.edu.br

HÁBITO DE VIDA DE ESCOLARES DE REDE PÚBLICA E PRIVADA

Ryana Karla Ferreira PAULINO¹, Acáz Petrus SOARES¹, Monize Faiane Silva SIQUEIRA¹, Danielly Silva BRITO¹, Francisca Alana de Lima SANTOS²

Introdução: Embora pareça ser um ato comum, a necessidade de alimentar-se é básica e essencial ao ser humano, os hábitos alimentares que são desenvolvidos basicamente durante a infância, logo permanecem ao longo da vida. Doenças como obesidade, hipertensão, diabetes e dislipidemia estão como as grandes causas de morte de vários países. **Objetivo:** Avaliar os hábitos de vida de escolares de rede pública e privada. **Metodologia:** Trata-se de estudo observacional, descritivo e transversal, realizado na cidade de Juazeiro do Norte no mês de março do ano de 2017. A amostragem foi intencional devido ao possível acesso às mesmas. Foi utilizado um questionário de perguntas objetivas, elaborado pelos próprios pesquisadores. **Resultados e Discussão:** Participaram da pesquisa 150 escolares com idades entre treze e dezoito anos, sendo que 78 de escola pública e 72 privadas. Dentre os entrevistados a maioria (51%) era do sexo masculino, sendo a principal faixa etária encontrada de 13 anos (25%). Detectou-se que 22% dos escolares da rede privada classificam sua alimentação como excelente, já na pública, o total foi de 15%. Quanto à avaliação dos hábitos alimentares, verificou-se que 75% dos entrevistados da rede privada relatam ingerir frutas e verduras, comparadas a 58% da rede pública. A literatura é clara ao afirmar que qualidade de vida através da escolha de uma alimentação saudável previne doenças crônicas a longo prazo. **Conclusão:** Este estudo verificou diferenças entre hábitos de vida e rede de ensino, podendo esta estar associada à classe social ou nível de instrução própria ou dos pais.

Palavras-chave: Alimentação, Escolares, Hábitos de Vida.

¹ Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO
E-mail para contato: ryanakarla@hotmail.com, acazpetrus10@hotmail.com,
monizefayane1@gmail.com, daniellybrito-fisio@hotmail.com

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO
E-mail para contato: alanasantos@leaosampaio.edu.br

EFEITO HIPOTENSOR DO EXERCÍCIO FÍSICO- UMA REVISÃO DE LITERATURA

Yolanda Rakel Alves Leandro FURTADO¹, Anna Thays Leal de SOUSA¹, Fernanda Jozeanne Luna AMARAL¹, Tainá Aves de SOUZA¹, Francisca Alana de Lima SANTOS²

Introdução: A hipertensão arterial afeta cerca de 30% da população mundial e é considerada um fator de risco para distúrbios cardiovasculares e outras doenças. Seu tratamento consiste na modificação de hábitos de vida, os quais incluem dieta, diminuição de peso e cessação do tabagismo, entre outros. Diversos estudos têm indicado que a prática de exercícios físicos regulares pode provocar modificações importantes na pressão arterial, tanto em indivíduos normotensos como em hipertensos. **Objetivo:** Verificar, mediante a literatura, o efeito hipotensor do exercício físico. **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, por meio do levantamento bibliográfico publicado entre os anos de 2007 a 2017, tendo como bases eletrônicas PubMed, SciELO, Lilacs, utilizando os descritores Exercício Físico, Hipertensão Arterial Sistêmica e Hipotensão. **Desenvolvimento:** Para o processamento da análise, organizamos os resultados na temática- exercício aeróbico, exercício resistido e exercícios aeróbicos associados aos de resistência. Desse modo, foram escolhidos oito artigos, pois relataram melhor sobre o tema. Após a realização de uma sessão de atividade física ocorre a redução da pressão arterial, denominada hipotensão pós-exercício. Aparentemente, o exercício aeróbico proporciona reduções de maior magnitude e duração na pressão arterial em comparação ao exercício resistido. Alguns estudos demonstraram que a queda pressórica obtida após o exercício resistido é semelhante à observada com o exercício aeróbico, porém, sua duração por períodos prolongados ainda precisa ser bem investigada. **Conclusão:** O efeito hipotensor do exercício físico dependerá do tipo, intensidade e duração do exercício, porém é sabido que a realização do mesmo é importante no tratamento não farmacológico para redução da pressão arterial, contudo, ainda não está nítido qual o melhor tipo de exercício.

Palavras-chave: Exercício Físico, Hipertensão Arterial Sistêmica, Hipotensão.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- UNILEÃO

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- UNILEÃO

E-mail para contato: yolandarakel@outlook.com, alanasantos@leaosampaio.edu.br

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM CRIANÇAS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL, NO PERÍODO DE 2010-2016

Monikeyt Ferreira da SILVA¹, Tayná Ventura SANTOS², Filipe Moreira Fernandes da SILVA³, Jussara Batista de SOUSA⁴, Albério Ambrósio CAVALCANTE⁵

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) ou “derrame cerebral” é um agravo caracterizado pelo rompimento ou bloqueio do vaso sanguíneo que irriga o cérebro, ocorrendo interrupção do suprimento de sangue aos tecidos. O AVC pode acontecer em qualquer idade. No entanto o que a população desconhece é que essa doença tão presente na vida adulta, também acomete crianças. **Objetivo:** Este trabalho teve como **Objetivo** caracterizar a situação epidemiológica do Acidente Vascular Cerebral em crianças na região Nordeste do Brasil, no período de 2010 a 2016. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como um estudo ecológico, temporal, de abordagem quantitativa. Foi composta por todos os casos de internação por AVC informados ao SIH/SUS, em indivíduos menores de 19 anos residentes no Nordeste brasileiro, de 1 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2016. Os dados foram coletados através do TABNET 3.0, programa criado pelo Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde e analisados quantitativamente, sendo tabulados em bancos de dados através do Excel 2013 e posteriormente no software STATA 11. **Resultados e Discussão:** Os dados coletados demonstram que o AVC hemorrágico é o que mais acomete a população supracitada. Foi possível verificar ainda que apresentaram maior incidência os indivíduos inclusos na faixa etária de 15 a 19 anos, o sexo masculino e a etnia parda. **Conclusão:** Dessa forma foi possível traçar um perfil epidemiológico acerca do tema, elucidando o conhecimento dos profissionais, acadêmicos e da população em geral sobre a seriedade e gravidade do AVC em crianças.

Palavras-chave: AVC infantil. Epidemiologia. fisioterapia.

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

³ Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

⁴ Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

⁵ Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

E-mail para contato: monikaytferreira@gmail.com, alberio@leaosampaio.edu.br

ABORDAGEM FISIOTERAPEUTICA EM PACIENTES COM DPOC: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Erisleia de Sousa ROCHA¹, Saulo de Matos LIMA²

Introdução: O sistema respiratório é um conjunto de órgãos responsáveis pela hematose pulmonar, esse fenômeno constitui-se em trocas gasosas entre o organismo e o ar atmosférico. A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença caracterizada obstrução crônica do fluxo aéreo de vias respiratórias inferiores elevando a resistência e perda progressiva das funções pulmonares. A fisioterapia tem se destacado no tratamento dessa patologia através de técnicas que visam equilibrar os efeitos deletérios dessa patologia. **Objetivo:** Comentar a abordagem fisiopatológica em pacientes portadores de DPOC, citando algumas técnicas de fisioterapia respiratória. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada no mês de agosto de 2017. Iniciou-se com a escolha do tema, seguindo com a procura dos termos escolhidos nos descritores em Ciência da Saúde (DeCS): sistema respiratório, DPOC e fisioterapia. Partindo do cruzamento entre os descritores, realizou-se busca por literatura de referencias publicadas entre os anos 2006 e 2016, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO) . Após a observação dos critérios de inclusão e exclusão a amostra resultou em sete artigos. **Desenvolvimento:** Segundo referências pesquisadas as principais consequências descritas da DPOC foram: hiperinsuflação pulmonar, tosse ineficaz, acúmulo de secreção, desconforto respiratório, fadiga nas atividades de vida diária, fraqueza de músculos inspiratórios e periféricos. A fisioterapia dispõe de recursos terapêuticos que visam melhorar a condição clínica e funcional desses pacientes tais como: reeducação respiratória, exercícios respiratórios que visem reduzir a hiperinsuflação pulmonar, treinamento dos músculos inspiratórios, treinamento de membros superiores e inferiores, manobras de higiene brônquica e ventilação mecânica não invasiva. **Conclusão:** Notou-se que a fisioterapia é uma importante aliada no tratamento da DPOC, atingindo resultados satisfatórios e contribuindo para uma melhor qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Sistema Respiratório. DPOC. Fisioterapia

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

² Bacharel em Fisioterapia pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

² Pós-graduando Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

² Pós-graduando Fisioterapia Hospitalar com Ênfase em Intensiva pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

E-mail para contato: erisleia_sousa@hotmail.com¹ saulo-sm@hotmail.com²

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-65221-25-2



9 788565 221252

A DISLIPIDEIA COMO FATOR DE RISCO CARDIOVASCULAR

Andreza Karine BEZERRA¹, Ivana Mara Diniz DANTAS¹, Rafaely Da Silva BEZERRA¹, Aêda Gêrla da Silva SANTOS¹, Francisca Alana de Lima SANTOS².

Introdução: As dislipidemias são desequilíbrios entre a quantidade e qualidade dos níveis lipídicos no sangue e comportam-se como um dos mais importantes fatores de risco para as doenças cardiovascular e aterosclerótica, podendo também, ser de diversas maneiras, tais como aumento dos triglicerídeos e do colesterol, por combinação dos mesmos, denominada por dislipidemia mista e ainda, por redução dos níveis de HDL. **Objetivos:** Analisar a dislipidemia como fator de risco nas doenças cardiovasculares, verificar os principais tipos de dislipidemias relatados na literatura, observar os efeitos sistêmicos mais evidentes. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado como um estudo de revisão bibliográfica, baseados em artigos e revistas publicados em no período de 2015 a 2017 que abordam os fatores de risco as doenças cardiovasculares dando ênfase a dislipidemia. **Desenvolvimento:** Na presente pesquisa foi observado que a dislipidemia tem cada vez mais se tornado presente como um dos principais fatores de risco as doenças cardiovasculares devido aos hábitos alimentares. Foi verificado como principais tipos de dislipidemia primárias as hiperlipidemias que se caracteriza como elevada prevalência do tipo poligênico, hipolipidemias que é a diminuição das LDL e HDL e dislipidemias secundárias as quais são ocasionadas por doenças e uso de medicamentos. **Conclusão:** As evidências dos efeitos da dislipidemia sobre o sistema cardiovascular são alarmantes e preocupantes, devido as alterações causadas por maus hábitos alimentares, que contribuem para que ocorra essa desordem no nosso sistema.

Palavras-chave: Dislipidemia. Fator de risco. Doenças do coração.

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

E-mail para contato: kariinefisio@hotmail.com, alanasantos@leaosampaio.edu.br

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UM PACIENTE PORTADOR DE MIELOMENINGOCELE: UM ESTUDO DE CASO

Maria Camila Ferreira QUEIROZ¹, Maria Yoná Souza MASCARENHAS¹, Dalphene Léscia Cardoso Andrade e SOUSA¹, Maria Francineuda Bringel BENEVUTO¹, Antônio José dos Santos CAMURÇA²

Introdução: Mielomeningocele é uma deformidade da coluna vertebral onde não há o fechamento do tubo neural, com isso ocorre o prolapso da medula espinhal, nervos e líquido cefalorraquidiano. Normalmente acontece nos 28 primeiros dias de formação do embrião. **Objetivo:** Descrever a intervenção fisioterapêutica em um paciente portador de sequelas da mielomeningocele. **Metodologia:** Estudo apresentado na forma de um relato de caso. **Relato do caso:** Paciente L.M.S., sexo masculino, 17 anos, com diagnóstico clínico de mielomeningocele, ativo no setor de Neurofuncional da Clínica escola de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, realizando 2 sessões por semana com duração de 60 minutos cada desde fevereiro de 2017. Durante avaliação fisioterapêutica apresentou hipotrofia e hipotonia de MMII, pé equino-varo D e E, diminuição de ADM em flexão de ombro e punho, flexão e abdução de quadril, extensão de joelho e dorso flexão, diminuição de força de músculos deltóide, supra espinhoso, peitoral maior e menor, bíceps e tríceps, ísquios tibiais, ílio psoas, glúteo máximo, abdutores e adutores, gastrocnêmios e sólio, tibial anterior e fibular todos bilaterais, hiperreflexia patelar, hiporreflexia de aquileu e babinski, ausência de retirada do membro, apresenta coordenação motora, presença de equilíbrio sentado e em ortostatismo, apresenta marcha do tipo comunitária, com base de sustentação alargada, dissociação de cintura diminuída, com capacidade de subir e descer escadas e rampas com auxílio de muleta canadense. Objetivos de tratamento: melhorar qualidade de vida, diminuir dor, ganhar ADM, articular e muscular de MMII e MMSS, aumentar a expansibilidade torácica, estabilização escapular, tronco e cervical, melhorar grau da escoliose, equilíbrio e marcha, fortalecer a musculatura de MMSS e MMII, evitar maiores deformidades, prevenir contraturas e orientar paciente e familiares. **Considerações finais:** O estudo mostra a importância do tratamento fisioterapêutico em um portador de mielomeningocele visando melhorar a qualidade de vida através de um protocolo de tratamento que favorece o ganho de funcionalidade motora.

Palavras-Chaves: Mielomeningocele. Tratamento. Espinha Bífida.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

E-mail para contato: dalphene@hotmail.com, antoniocamurca@leaosampaio.edu.br

FATORES DE RISCO PARA DORES LOMBARES EM UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Geline de Freitas SOUSA¹, Ianny Mara Lima EVANGELISTA¹, Rachel Hercília Lima GUIMARÃES¹, Viviane Pinheiro OLIVEIRA¹, João Marcos Ferreira de Lima SILVA²

Introdução: Dor lombar ou lombalgia são alterações musculoesqueléticas que provocam morbidade e incapacidade na população em geral. Apresentam causas multifatoriais: congênitas, inflamatória, degenerativa, mecânico-postural, obesidade entre outros. **Objetivo:** Identificar fatores de risco para dores lombares em universitários do começo e meio do curso de fisioterapia da UNILEÃO. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado no Centro Universitário Doutor Leão Sampaio em Juazeiro do Norte-CE no curso de fisioterapia em novembro de 2016. Foram incluídos universitários do começo e meio do curso e excluídos os que não obedecem os critérios de inclusão. Foram abordados 85 alunos e convidados a responder os questionários elaborado pelos pesquisadores. **Resultados e Discussão:** Verificou-se que a maioria dos participantes foram do sexo feminino, representando 72,90% do geral. Apresenta a média de idade dos pesquisados de 20,2 com desvio padrão de 4,9. Observou-se prevalência de dor lombar entre os universitários representando 68,20% do geral. Identificamos a variável posição sentada mais adotada para estudos pelos universitários apresentando 61,20% do geral para estudo em casa e 95,30% em sala de aula. Observamos que universitários do começo do curso adota na posição sentada uma postura curvada com apoio para os pés, representando 54,50% e sem apoio para os pés representando 21,80% e universitários do meio do curso apresentaram respectivamente 33,30% e 30,00%. A variável modo de carregar os materiais nos ombros apresentando 49,10% no começo do curso e 50,00% no meio do curso. A variável prática de atividade física apresentou não praticam atividade física no começo do curso 72,70% e o meio do curso 66,70%. **Conclusão:** A prevalência de dores lombares entre os universitários pesquisados é elevada, podendo estar relacionada com as seguintes variáveis relevantes: posição sentada por tempo prolongado e postura curvada, carregar mochilas/bolsas com materiais nos ombros, sedentarismo e o estilo de vida dos universitários durante a formação.

Palavras-chave: Dor lombar. Lombalgia. Fatores de risco.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

E-mail para contato: gelinefreitas@hotmail.com, joaomarcos@leaosampaio.edu.br

APLICABILIDADE DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO ASSOCIADO A FONOFORESE EM PORTADORES DE BURSITE SUB-ACROMIAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Diogo Emanuel Aragão de BRITO¹, Danielly Silva BRITO², Edla Barros da SILVA², Rejane Fiorelli de MENDONÇA³, Paulo César de MENDONÇA⁴

Introdução: Aproximadamente 50% da população sofre dor no ombro pelo menos uma vez no ano. Para terapêutica, podemos citar o Ultrassom terapêutico (UST) como método terapêutico, gerador de ondas ultrassônicas. Existe a possibilidade de haver a potencialização dos efeitos do ultrassom terapêutico baseado na fonoforese, que por sua vez se baseia no princípio da iontoforese. **Objetivo:** Avaliar a aplicabilidade do ultrassom terapêutico associado à fonoforese em portadores de bursite sub-acromial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática. A fonte de informações para os dados pesquisados foram a PubMed, SciELO, LILACS, Cochrane Libray e Science Direct. A pesquisa foi realizada com os descritores *Ultrasonic Therapy*, *Phonophoresis* e *Bursitis* com o operador AND. Foi utilizada a limitação de tempo entre 1988 a 2017. O risco de viés e a avaliação metodológica foram avaliados de acordo com o instrumento de Loney (1998). **Desenvolvimento:** Ao todo foram incluídos 6 estudos. Foi evidenciada nos estudos que o UST é capaz também de melhorar parâmetros como inflamação dos tecidos moles (54,1%), gestão da dor (22,2%), inchaço dos tecidos moles (19,8%). As maiorias dos estudos analisados utilizam o ultrassom em modo contínuo. Os tipos de fármacos utilizados são de maneira geral pertencentes a classe dos anti-inflamatórios e anestésicos. O número de sessões normalmente verificado é igual ou acima de três em que já são constatadas melhorias principalmente em parâmetros funcionais. Quando analisados os dados em relação das respostas que a fonoforese com ultrassom pode desempenhar, todos os autores analisados versaram sobre o benefício da terapia, sempre apontando algumas limitações e uma variação na forma de mensurar a penetração do fármaco. **Conclusão:** Nota-se que existe uma escassez de estudos que aborde o tema, porém nos estudos analisados concluiu-se que a aplicação do ultrassom terapêutico associado a fonoforese em portadores de bursite sub-acromial mostrou-se eficaz e aplicável em diferentes contextos.

Palavras-chave: Ultrassom. Fonoforese. Bursite.

¹ Fisioterapeuta formada pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

³ Especialista, Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado e Coordenadora da Pós graduação em Fisioterapia Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

⁴ Mestrando, Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

Email: paulocesar@leaosampaio.edu.br

BANDAGEM ELÁSTICA FUNCIONAL NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA GESTACIONAL

Andressa Gonçalves OLIVEIRA¹, Márcia Soares de LIMA¹, Anelise Teixeira da SILVA², Rejane Fiorelli de MENDONÇA³, Paulo César de MENDONÇA⁴

Introdução: A gravidez é um processo fisiológico que provoca mudanças no corpo da mulher. As modificações musculoesqueléticas ocorrem por fatores estruturais e hormonais favorecendo a postura inadequada e frouxidão dos ligamentos, podendo levar a lombalgia gestacional. A bandagem elástica funcional é uma técnica que consiste na aplicação de uma fita adesiva promovendo estímulos nos receptores cutâneos. **Objetivo:** Analisar os efeitos da bandagem elástica funcional para tratamento de lombalgia gestacional. **Metodologia:** É um estudo experimental não-randomizado, descritivo e quantitativo. Participaram 06 gestantes com lombalgia gestacional, no quarto e quinto mês de gestação. A bandagem elástica funcional foi aplicada na região lombar em forma de I com tensão de 25% no sentido proximal para distal, com intervalo de 4 dias entre as aplicações, totalizando 6 aplicações. Foi aplicada a escala EVA antes da aplicação do recurso, repetindo em cada aplicação, totalizando 6 momentos, além do questionário de Oswstry para avaliação da dor. A estatística descritiva foi representada por tabelas e gráficos, Teste de Shapiro-Wilk e Teste t pareado a partir do programa SPSS, versão 23. **Resultados e Discussão:** A média de idades de 26,3 +5,99, apresentando homogeneidade em relação as idades, estaturas, peso corporal, IMC e Cintura. Antes da primeira aplicação as participantes apresentavam dores lombares entre o nível de dor entre 3 e 7, com diminuições ao longo das aplicações, apresentando percepções de dores entre 0 e 1 nos dois últimos momentos avaliados. Inicialmente as participantes apresentaram pontuação média de 11,67+5,01 no questionário Oswstry, diminuindo para 8,50+3,62 no final das intervenções, indicando diferenças estatisticamente significativas ($t=5,270$ / $p=0,003$) entre os valores médios. **Conclusão:** A bandagem elástica funcional mostrou-se eficiente para redução das dores lombares em gestantes, com diminuição significativa da dor, entretanto é preciso que mais estudos sejam desenvolvidos considerando outras variáveis que possam influenciar na eficiência do respectivo recurso.

Palavras-chave: Lombalgia. Gestação. Tratamento.

¹ Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Fisioterapeuta formada pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

³ Especialista, Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado e Coordenadora da Pós graduação em Fisioterapia Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

⁴ Mestrando, Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

Email: paulocesar@leaosampaio.edu.br

EFEITO DA VENTOSATERAPIA EM INDIVÍDUO COM CERVICALGIA: ESTUDO DE CASO.

Cícera Rufino ANGELO¹, Ellen Clycia Angelo LEITE¹, Maria Thayanny Lima da SILVA², Rejane Fiorelli de MENDONÇA³, Paulo César de MENDONÇA⁴

Introdução: A coluna cervical é formada pelo conjunto de sete vértebras e diversos músculos que permitem tornar-se uma região hipermóvel estando sujeita a várias lesões devido a essa hipermobilidade. A cervicalgia é definida como um distúrbio que acontece devido ao desalinhamento dessas estruturas podendo causar tensões musculares e dores podendo se estender até as regiões de ombro e escápulas. A ventosaterapia é uma técnica milenar chinesa que através da sucção tem a finalidade de aumentar a circulação do local e promover o relaxamento muscular.

Objetivo: analisar os efeitos da ventosaterapia em indivíduo com cervicalgia. **Metodologia:** É um estudo de caso intervencional do tipo descritivo de abordagem quantitativa, onde foi selecionado um indivíduo de sexo feminino, com idade de 22 anos que apresentava cervicalgia, foi submetida a uma ficha de avaliação contendo dados pessoais, HDA, HPP, aferição de sinais vitais, avaliação de amplitude de movimento através do flexímetro, escala visual analógica para mensuração do nível de dor, no procedimento experimental foi realizado aplicações de ventosas em seus pontos de dor de forma fixa por 10 minutos, durante 10 sessões, onde em todas as sessões foi realizado a aferição de sinais vitais e mensuração do nível de dor com a escala visual analógica. **Relato de caso:** Após o período de intervenção foi detectado que obteve diminuição significativa dos níveis de dor (0,0002), aumento da ADM dos movimentos de inclinação para esquerda, flexão, extensão e rotação para direita, onde a mesma como reação da aplicação de ventosas somente apresentou hiperemia da região aplicada. **Considerações finais:** Diante dos resultados obtidos conclui-se que a ventosaterapia ofereceu efeitos benéficos para indivíduo como diminuição de dor e ganho de amplitude do movimento.

Palavras-chave: Cervicalgia. Tensão Muscular. Ventosas.

¹ Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Fisioterapeuta formada pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

³ Especialista, Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado e Coordenadora da Pós graduação em Fisioterapia Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

⁴ Mestrando, Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

Email: paulocesar@leaosampaio.edu.br

PREVALÊNCIA DE DORES MUSCULOESQUELÉTICAS ENTRE IDOSOS ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO.

Maria Thamyres Silva Rodrigues JACÓ¹, Érika Martins da SILVA¹, Luma Rammara GRANJA²,
Rejane Fiorelli de MENDONÇA³, Paulo César de MENDONÇA⁴

Introdução: O envelhecimento é um processo irreversível e progressivo que traz várias modificações no organismo, capaz de interferir nos aspectos sociais e psicológicos, causando alteração na capacidade funcional, comprometendo a qualidade de vida e tomando o idoso mais suscetível as agressões internas e externas. As dores frequentemente nos idosos é considerada como um problema de saúde de grande importância. **Objetivo:** Analisar a prevalência das dores musculoesqueléticas em idosos atendidos na clínica escola de fisioterapia da Unileão. **Metodologia:** Consiste em um estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa, sua amostra foi composta por 25 idosos. A coleta de dados foi selecionada de acordo com os pacientes que realizavam atendimentos na Clínica Escola no período da coleta. Para obtenção de dados, foram aplicados o questionário sócio demográfico, o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) para a função cognitiva, escala analógica visual de dor (EVA), questionário nórdico de sintomas osteomusculares e o questionário SF-36. Após os dados foram organizados por meio do software Microsoft Office Excel 2013. **Resultados e Discussão:** Amostra foi constituída por 52% do sexo masculino, 40% analfabeto, 72% aposentados. Na EVA observou-se 48% de dor moderada, e quando baseado pelo questionário nórdico de sintomas osteomusculares, 56% dos indivíduos apresentaram dor em mais de uma região, as maiores regiões de desconforto são os ombros, joelhos e região lombar, com 52%. No SF-36 score de menor valor foram de limitação por aspectos físicos média de 13,0 e a maioria dos indivíduos responderam para o estado de saúde como ruim (68%). **Conclusão:** Concluiu-se que a maior amostra do sexo masculino, casados, aposentados e analfabetos. Com dores moderadas, nos ombros, joelhos e coluna lombar. Os domínios mais afetados foram os sociais, saúde mental e vitalidade e dor.

Palavras-chave: Idosos. Dor musculoesquelética. Qualidade de vida.

¹ Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Fisioterapeuta formada pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

³ Especialista, Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado e Coordenadora da Pós graduação em Fisioterapia Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

⁴ Mestrando, Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

Email: paulocesar@leaosampaio.edu.br

A AÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIA DO ÔMEGA-3 NO SISTEMA RESPIRATÓRIO

Matheus Paes Ribeiro NONATO¹, Marcos Yuri Pinho Melo Torquato SCORSAFAVA¹, Wine Suélhi dos SANTOS¹, Cintia de Sá CADEIRA, Lindaiane Bezerra RODRIGUES²

Introdução: O ômega-3 ou ácido linolênico é uma molécula de ácido graxo essencial poli-insaturado classificado por uma cadeia longa de 14 a 22 átomos de carbono, adquirido pela dieta. Denomina-se dessa forma por ter mais de uma dupla ligação na molécula. **Objetivo:** Analisar os efeitos anti-inflamatórios na asma a partir do ômega-3. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de revisão de literatura com abordagem qualitativa. Foram coletados 4 artigos científicos em português e inglês indexados nas bases de dados Pubmed, Medline e Lilacs a partir dos descritores ômega-3, asma, inflamação. **Desenvolvimento:** O processo inflamatório é um mecanismo de defesa, no qual as situações patológicas exacerbam essa resposta e tornando-a ainda mais maléfica para o organismo. O ômega-3 apresentou resultados benéficos quanto a diminuição das crises inflamatórias asmáticas. Esse ácido graxo essencial é um precursor do ácido eicosapentanoico e ácido docosahexaenoico que podem ser incorporados a membrana e substituir os lipídios que originam eicosanoides, modificando funções biológicas de resposta inflamatória. Estudos com o ômega 3 relatam a prevenção de doenças no sistema respiratório em neonatos, bem como, redução significativa da incidência de asma em crianças. Essas pesquisas, indicam que a ingestão do ômega 3, durante a gestação e infância, causam diminuição da produção das citocinas específicas para alérgenos. Assim, estudos realizados com o ômega-3, observaram o papel fundamental na diminuição da produção dos mediadores inflamatórios lipídicos, como as prostaglandinas, tromboxanos, leucotrienos e fator ativador de plaquetas, atenuando a produção desses mediadores e consequentemente reduzindo a intensidade da resposta inflamatória. **Conclusão:** Observou-se que a pesquisa realizada foi de suma importância para a diminuição da incidência de asma na infância, promovendo uma melhora na qualidade de vida, visto que o ômega-3 tem um poder anti-inflamatório significativo para atuar no sistema respiratório, causando melhorias relevantes na patologia pesquisada.

Palavras-chave: ômega-3. Ácido linolênico. Asma. Inflamação.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.

¹ Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri.

² Mestre Em Bioprospecção Molecular, Especialista Em Fisiologia Do Exercício, Graduada Em Fisioterapia, Docente Do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.

E-mail para contato: matheus_paes_ribeiro@hotmail.com

ANÁLISE DE SINAIS E SINTOMAS DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICOS

Antonio Rafael da SILVA¹, Marcílio Paulo da ROCHA FILHO¹, Ana Eveline Arrais PAES¹, Fabricia Leite SILVESTRE¹, Renan Costa VANALI²

Introdução: A incontinência urinária (IU) vem se tornando cada vez mais um problema que leva ao desconforto social ou higiênico de modo notório na vida de quem é incontinente. O aparecimento da IU em mulheres pode estar relacionado a práticas de diversas modalidades de exercícios físicos, podendo ser de alto, médio ou baixo impacto. **Objetivo:** Verificar a prevalência de sintomas de Incontinência Urinária em mulheres praticantes de exercícios físicos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de caráter transversal, descritivo com análise quantitativa dos dados. Para o estudo fez-se uso de dois questionários, um Questionário Sociodemográfico e o questionário ICIQ-SF. Para análise dos dados utilizou-se o programa SPSS versão 24.0. **Resultados:** a amostra foi composta de 85 mulheres, com idade média de 30 anos, pesando em média 61,04 kg e com estatura média de 1,61 metros. Dessas, 12,9% relataram perda de urina uma vez por semana ou menos, 17,6% relatam perder uma pequena quantidade de urina, o tipo de exercício físico que teve maior índice de IU durante sua prática foi à musculação. Na escala de 0 a 10, que mede o impacto da IU na qualidade de vida das pacientes, apenas 3,5% das voluntárias responderam que perder urina interfere muito na sua vida e durante a prática de exercício apenas 4,7% das participantes relatou perder urina e as perdas de urina relatadas pelas mulheres ocorrem em sua maioria durante episódios de tosse e espirros em 8,2%. **Discussão:** O esforço é fator de risco para o aparecimento da IU, e pode resultar em limitação para as mulheres executarem alguns tipos de atividades. **Conclusão:** Percebeu-se uma baixa prevalência de IU e pode ser devido as participantes se sentirem constrangidas, e talvez omitindo informações em suas respostas ou o numero amostral pode ter sido insuficiente para apresentar maiores índices.

Palavras-Chave: Incontinência urinária. Mulheres. Exercícios.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Docente do Curso de Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.
E-mail para contato: rafhaelsilvha@gmail.com, renan@leaosampaio.edu.br,

APLICABILIDADE DO MÉTODO DE NASOASPIRAÇÃO COM PROETZ® EM CRIANÇAS COM SINUSITE

Daniela Ferreira MARQUES¹, Wine Suélhi dos SANTOS¹, Hosana Régia Dias QUINDERÉ¹, Pedro de Sousa LEITE², Yáskara Amorim FILGUEIRA³

Introdução: Sinusite é uma patologia do sistema respiratório frequente na infância, caracterizada por infecção de um ou mais seios paranasais e por obstrução. Existem algumas técnicas de desobstrução nasal como o método de nasoaspiração com Proetz®, no entanto, tendo em vista que, a literatura disponível sobre a técnica é escassa e as que existem datam de um longo período temporal. **Objetivo:** Caracterizar os efeitos do método de nasoaspiração com Proetz® para pacientes pediátricos com sinusite. **Metodologia:** Ensaio clínico não aleatório, descritivo, analítico com abordagem quantitativa. Realizado na Clínica Escola do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO), no mês de maio de 2017, perfazendo um n amostral de 30 crianças, onde inicialmente realizou-se a avaliação com pico de fluxo inspiratório nasal e, por continuidade, o procedimento de nasoaspiração, depois uma reavaliação. Os dados obtidos foram analisados pelo programa estatístico *IBM SPSS* versão 20.0, adotando-se o nível de 5% ($p < 0,05$) de significância estatística. O estudo foi cadastrado na plataforma Brasil, por conseguinte, enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNILEÃO. **Resultados e Discussão:** Na amostra ($n=30$) 16 (53,3%) crianças eram do sexo feminino e 14 (46,7%) masculino com idade média de $6,367 \pm 1,79$ anos, mínimo 04 e máximo de 10 anos (S^2 3,206 e SE 0,327). Ao analisar-se antes do procedimento o pico de fluxo inspiratório nasal foram verificados fluxos baixos, estatisticamente não significativos ($p < 0,076$), em contrapartida, após a realização do método os resultados evidenciaram significância estatística ($p < 0,000$), correlacionando estas variáveis identificou-se valor de Z -4,846 e $p < 0,000$. Ao utilizar o método de Proetz® alguns autores evidenciaram eficácia do uso para desobstrução dos seios paranasais, principalmente do seio etmoide, em contrapartida, a literatura do método supracitado é escassa. **Conclusão:** Constatou-se que o método de nasoaspiração com Proetz® é estatisticamente eficaz para a desobstrução do conduto nasal nas crianças da amostra com sinusite.

Palavras-chave: Sinusite. Crianças. Nasoaspiração. Proetz®.

¹ Acadêmicas do curso de fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Acadêmico do curso de medicina da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ.

³ Docente do curso de fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO.

E-mail: danybing@hotmail.com, yascarafilgueira@leaosampaio.edu.br

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFALICO (AVE): ESTUDO DE CASO

Natalia Tavares SAMPAIO¹, Humberto Azevedo de FREITAS²

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é conceituado como um déficit neurológico decorrente de um distúrbio na circulação cerebral, sendo uma patologia considerada como um grande problema de saúde pública, estando em terceiro lugar das causas de óbito em vários países, responsável por provocar inúmeras incapacidades aos indivíduos. Os sinais e sintomas podem estar relacionados a distúrbios motor, incluindo falta de coordenação, unilateral ou bilateral, afasia ou disfasias, apraxias, ataxias, resultando na perda de autonomia. É uma patologia que atinge ambos os sexos, ocorrendo predominantemente em adultos e idosos. **Objetivo:** Relatar a atuação da fisioterapia em uma pessoa acometida por AVE. **Métodos:** Os dados foram coletados através da avaliação e atendimento clínico da paciente N. D. S. A mesma foi submetida a vinte e sete sessões de fisioterapia com duração de 50 minutos, sendo duas vezes por semana. De acordo com o quadro clínico apresentado, foi realizado eletroestimulação (TENS e FES), alongamento passivo, treino de marcha na escada, bicicleta ergométrica, técnicas de bad ragaz com objetivo de fortalecimento. **Relato de caso:** Após 27 sessões de fisioterapia foi feita a reavaliação onde constatou-se que a paciente obteve um quadro de evolução significativo, apresentando melhora geral do quadro algico e fortalecimento muscular consequentemente viabilizando uma melhora na marcha. **Conclusão:** De modo geral todas as técnicas obtiveram bastante importância, tendo resultados satisfatórios, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida. Concluímos que os recursos da eletroestimulação, as técnicas de bad ragaz, cinesioterapia, são benéficos no tratamento de AVE, onde favorecem redução do quadro algico, melhora capacidade funcional, melhora da marcha, equilíbrio, amplitude de movimento e sensibilidade.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Fisioterapia. Tratamento.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria – FSM

² Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria – FSM

E-mail para contato: nataliasampaio97@gmail.com, humbertohazevedo@hotmail.com

BRINCADEIRAS E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO DA ABORDAGEM PEDIÁTRICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS NA ÁREA DA FISIOTERAPIA

Hosana Régia Dias QUINDERÉ¹, Wine Suélhi dos SANTOS¹, Pedro de Sousa LEITE², Yáskara Amorim FILGUEIRA³

Introdução: A sociedade hodierna coloca em constante confronto as crianças com dificuldades no desenvolvimento psicomotor, só que, para isto a teoria acerca do lúdico se fundamenta com o aparecimento e a evolução do brincar como terapêutica em diversas áreas da saúde, dentre estas a fisioterapia. **Objetivo:** Investigar por meio das evidências científicas a atuação da fisioterapia nas brincadeiras e no desenvolvimento infantil. **Metodologia:** Estudo de revisão literária, realizado nas bases de dados da *Pubmed* e *Scielo*, em agosto de 2017, com artigos indexados há 05 anos, em língua inglesa e portuguesa que enfatizem a fisioterapia e o desenvolvimento infantil atrelado às brincadeiras. **Desenvolvimento:** A arte do lúdico é considerada uma estratégia de humanização a partir do brincar que deve ser uma ação diária do fisioterapeuta na pediatria, pois desta forma é possível dar continuidade ao processo de desenvolvimento infantil, assim como, reintegração do bem estar físico e emocional. Por outra vertente, jogos e brincadeiras são confundidos, mas estão diretamente relacionados com diferentes fases de desenvolvimento infantil, onde a brincadeira corresponde a uma fase mais primitiva, sendo os brinquedos categorizados como normativos e terapêuticos, já o jogo uma etapa mais amadurecida acarretando noção de competição e exige regras que exclui a ação livre da imaginação, permitindo a presença das consequências das jogadas. A brincadeira possui um papel fundamental na infância, pois é primordial para o desenvolvimento cognitivo/infantil, prazer intelectual e satisfação. Em contrapartida, enfatiza-se que a literatura na fisioterapia ainda é escassa. **Conclusão:** Portanto, o brinquedo terapêutico representa para a criança um meio de inseri-la na realidade, revelando seu cotidiano nesta prática lúdica, pois a mesma passa de um simples espectador para ser um agente transformador do seu meio, construindo uma nova realidade, mas encontrando-se literaturas escassas na ambiência da fisioterapia.

Palavras-chave: Fisioterapia. Brincadeiras. Desenvolvimento Infantil. Evidências Científicas.

¹ Acadêmicos do curso de fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Acadêmico do curso de medicina da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ.

³ Docente do curso de fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO.

E-mail: hosanaregia@hotmail.com, yascarafilgueira@leaosampaio.edu.br

ASSOCIAÇÃO DA LASERTERAPIA E MASSOTERAPIA NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO

Daniele Inácio BASÍLIO¹, Kelly Vital dos SANTOS¹, Halisson Alves RIBEIRO¹, Francisca Alana SANTOS², Elisangela de Lavour FARIAS²

Introdução: As úlceras surgem em locais de pressão contínua, devido à interrupção do fluxo sanguíneo da pele, resultando em necrose (BONDI, 1993). Essas lesões podem se apresentar clinicamente na forma de eritema, bolhas, ulcerações ou de lesões cobertas com escaras necróticas, sendo elas classificadas em grau I, II, III, IV. **Objetivo:** Verificar os efeitos das técnicas do laser associado a terapia manual no tratamento de úlceras por pressão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso interventivo com abordagem quantitativa. O referente estudo trata-se de uma abordagem interventiva associando a laser- terapia e terapia manual em um paciente do sexo masculino com úlcera de pressão grau III. **Resultados:** No período de 04 de Setembro á 03 de outubro de 2017 foram realizados 10 seqões de atendimento. Onde no primeiro atendimento durante avaliação percebeu-se que a úlcera se apresentava com 8,5cm de comprimento. Durante o período de intervenção percebeu-se evolução na melhora do quadro clínico do paciente, que ao concluir do 10º atendimento uma nova avaliação foi realizada detectando redução de 2,5 cm na úlcera. **Conclusão:** Propõe-se que ocorreu melhora do quadro clínico do paciente em 10º sessões de atendimento. Tendo em vista que a depender da quantidade de sessões a serem realizadas pode-se evoluir para o fechamento total da úlcera em uma menor quantidade de tempo. Sempre preconizando a mesma terapia sem interrupções do tratamento.

Palavras-chave: Úlcera. Massoterapia. Laser terapia.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

Email :dani-basilio@hotmail.com¹alanasantos@leaosampaio.edu.br² kelly_vds@hotmail.com¹

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-65221-25-2



9 788565 221252

CONHECIMENTO E APLICABILIDADE DA EQUIDADE PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATUANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE

Francisco Leonardo da Silva FEITOSA¹, Marcilio Paulo da ROCHA FILHO¹, Hianna Acioly Jorge ANDRADE¹, Francisca Moraes da SILVA², Woneska Rodrigues PINHEIRO³.

Introdução: A equidade é um princípio doutrinário da do Sistema Único de Saúde (SUS), que garante aos cidadãos a igualdade perante a o SUS e que será atendido conforme suas necessidades. **Objetivo:** Verificar os conceitos conferidos sobre equidade em saúde no discurso dos profissionais atuantes na Estratégia de Saúde da Família do município de Juazeiro do Norte-CE. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa analítica e transversal, com abordagem qualitativa. A coleta dos dados foi realizada através de um questionário estruturado, aplicado com 15 profissionais de saúde (médicos, dentistas, enfermeiros e técnicos de enfermagem) que atuava na atenção primária à saúde. **Resultados:** Destaca-se na maioria das falas, que a definição de equidade esta relacionada à distribuição dos recursos de acordo com a necessidade, tratando os desiguais desigualmente. Reconhecem também a importância da aplicação da equidade para a assistência, e apesar da escassez de recursos é possível aplica-la. Dentre as dificuldades enfrentadas destacam à falha da gestão na alocação de recursos, a consideração de apenas critérios clínicos para definir as prioridades e o uso de métodos ilícitos pelos usuários para conseguir o atendimento como, por exemplo, usam de serem parentes de algum gestor ou fazem escândalo. **Discussão:** Através da análise dos discursos percebemos que os profissionais compreendem o que é equidade em saúde, pois se apresentam consciente da necessidade assistência igualitária a população, porém torna-se necessário a reflexão do que definem as prioridades da assistência, para torna-la mais justa, resolutiva e ampliar o acesso aos usuários. **Conclusão:** podemos concluir que os profissionais possuem algum conhecimento sobre o que seja equidade em saúde, mas este conceito ainda apresenta-se vago, baseando-se em sentimentos humanos primitivos e na vulnerabilidade social do indivíduo, quando este deveria ser mais amplo e abordar holisticamente os indivíduos.

Palavras-Chaves: Equidade em Saúde. Atenção Primária. Sistema Único de Saúde.

¹ Acadêmico do curso de fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio - UNILEÃO.

² Enfermeira Residente em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará e Enfermeira no Hospital Distrital Edimilson Barros de Oliveira de Fortaleza, Ceará.

³ Professora da Residência em saúde da família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará.

E-mail para contato: flsfeitos@gmail.com, moraeszona@hotmail.com,

AVALIAÇÃO POSTURAL E ESPIROMÉTRICA DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA DIPLÉGICA

Daniele Inácio BASÍLIO¹, Thales Henrique Souza CLEMENTINO¹, Danielly Silva BRITO¹, Natalia Santos da COSTA¹, Viviane Gomes Barbosa FILGUEIRA².

Introdução: A paralisia cerebral é resultado de uma lesão cerebral não degenerativa, apresentando com disfunção fisiológica predominantemente sensoriomotora, envolvendo distúrbios no tônus muscular, postura e movimentação voluntária. Esses desajustes, quando associados a pouca ou nenhuma mobilidade do indivíduo, ocasionam deformidades osteomusculares, que interferem drasticamente na qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar as alterações posturais e espirometrias de um paciente prematuro com diagnóstico clínico de paralisia cerebral espásticadiplégica. **Metodologia:** Esta pesquisa enquadra-se em um estudo observacional, descritivo de caráter qualitativo e quantitativo. A amostra foi composta por um sujeito, sexo masculino, seis anos de idade e diagnóstico clínico de prematuridade e paralisia cerebral espásticadiplégica. Realizava tratamento fisioterápico há cinco anos sendo enfatizado o treino de aquisições motoras. Realizamos uma avaliação postural validada e o exame esferométrico. Para a realização da espirometria, solicitou-se que o paciente realizasse o mini-exame de estado mental (validado) para análise de sua cognição. **Resultados e Discussão:** Paciente apresenta deformidades posturais significativas em cabeça (rotação à esquerda), ombros (elevados, protrusos com presença de escápula alada), triângulo de Tales (assimétrico à direita), tronco (rotação à direita), cristas ilíacas (assimétrica com elevação à esquerda), quadris (rotação interna), joelhos (gelo flexo e geno valgo), coluna vertebral (hipercifose torácica, retificação lombar e escoliose em “s” invertido), cintura pélvica (retroversão) e em ambos os pés (varo e cavo). Na espirometria o paciente conseguiu atingir a percentagem predita para os valores avaliados, apresentando diagnóstico esferométrico considerado normal. **Conclusão:** Conclui-se que o sujeito da pesquisa apresenta deformidades posturais significativas em cabeça, tronco e membros e realizou a espirometria de modo satisfatório, tendo funções pulmonares compatíveis com seus dados antropométricos.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral. Espirometria. Postura.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

E-mail: dani-basilio@hotmail.com, nataliaascfisio@gmail.com, vivianegomes@leaosampaio.edu.br

AValiação POSTURAL E ESPIROMÉTRICA DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA DIPLÉGICA

Daniele Inácio BASÍLIO¹, Thales Henrique Souza CLEMENTINO¹, Viviane Gomes Barbosa FILGUEIRA², Danielly Silva BRITO¹, Natalia Santos da COSTA²

Introdução: A paralisia cerebral é resultado de uma lesão cerebral não degenerativa, apresentando com disfunção fisiológica predominantemente sensoriomotora, envolvendo distúrbios no tônus muscular, postura e movimentação voluntária. Esses desajustes, quando associados a pouca ou nenhuma mobilidade do indivíduo, ocasionam deformidades osteomusculares, que interferem drasticamente na qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar as alterações posturais e espirometrias de um paciente prematuro com diagnóstico clínico de paralisia cerebral espástica diplégica. **Metodologia:** Esta pesquisa enquadra-se em um estudo observacional, descritivo de caráter qualitativo e quantitativo. A amostra foi composta por um sujeito, sexo masculino, seis anos de idade e diagnóstico clínico de prematuridade e paralisia cerebral espástica diplégica. Realizava tratamento fisioterápico há cinco anos sendo enfatizado o treino de aquisições motoras. Realizamos uma avaliação postural validada e o exame esferométrico. Para a realização da espirometria, solicitou-se que o paciente realizasse o mini-exame de estado mental (validado) para análise de sua cognição. **Resultados e Discussão:** Paciente apresenta deformidades posturais significativas em cabeça (rotação à esquerda), ombros (elevados, protrusos com presença de escápula alada), triângulo de Tales (assimétrico à direita), tronco (rotação à direita), cristas ilíacas (assimétrica com elevação à esquerda), quadris (rotação interna), joelhos (gelo flexo e geno valgo), coluna vertebral (hipercifose torácica, retificação lombar e escoliose em “s” invertido), cintura pélvica (retroversão) e em ambos os pés (varo e cavo). Na espirometria o paciente conseguiu atingir a percentagem predita para os valores avaliados, apresentando diagnóstico esferométrico considerado normal. **Conclusão:** Conclui-se que o sujeito da pesquisa apresenta deformidades posturais significativas em cabeça, tronco e membros e realizou a espirometria de modo satisfatório, tendo funções pulmonares compatíveis com seus dados antropométricos.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral. Espirometria. Postura.

¹Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

Email para contato: dani—basilio@hotmail.com nataliaascfisio@gmail.com, vivianegomes@leaosampaio.edu.br

ATUAÇÃO E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM ÚLCERAS DE PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO

Renata Macêdo COELHO¹, Antonio Rafael da SILVA¹, Iala de Siqueira FERREIRA¹, Swellen Martins TRAJANO¹, Elisângela de Lavor FARIAS²

Introdução: O diabetes Mellitus (DM) é um distúrbio metabólico decorrente da irregularidade na secreção de insulina, hormônio produzido pelo pâncreas que controla os níveis glicêmicos no sangue. Esta patologia acarreta várias complicações, dentre elas o pé diabético, podendo desenvolver úlceras se perfazendo de extrema importância à atuação do profissional fisioterapeuta. **Objetivo:** Analisar as repercussões sistemáticas do pé diabético e a intervenção fisioterapêutica preventiva e reabilitadora aos pacientes portadores de diabetes mellitus tipo II. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, para a obtenção dos dados foram selecionados artigos científicos nas plataformas Google Acadêmico e SCIELO, dentre outras como LILACS e Manual do Ministério da Saúde. Foram selecionados 50 artigos publicados nos anos de 2012 a 2017 no idioma português e após analisados foram inclusos 24 artigos que fosse análogo ao tema proposto, enquanto que os similares e os que não se enquadrava ao tema foram excluídos da pesquisa, o estudo segue a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** O pé diabético é decorrente principalmente em 90% dos casos por causa da neuropatia periférica, esse distúrbio apresenta alterações de sensibilidade dolorosa, tátil e térmica predispondo ao desenvolvimento de úlceras, nesse aspecto, o fisioterapeuta atua na prevenção e reabilitação do pé ulcerado, dispondo de várias condutas alternativas e recursos terapêuticos. A princípio, orientam-se ao paciente os cuidados com os pés, postura, alimentação e qualidade de vida, enquanto que na fase reabilitadora a higienização, cinesioterapia e a eletroterapia são aplicados no tratamento das úlceras em pacientes diabéticos tipo II. **Discussão:** Os autores afirmam que o fator primordial para evitar as úlceras do pé diabético é a prevenção. **Conclusão:** Portanto, a fisioterapia além de promover a reabilitação ao paciente ulcerado, aborda aspectos preventivos viabilizando melhorar a qualidade de vida, capacidade funcional e agravos que pode acometer ao paciente com pé diabético.

Palavras-chave: Pé diabético. Úlceras. Fisioterapia.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-UNILEÃO.

E-mail para contato: renatamacedocoelho@outlook.com

DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL E OS SEUS BENEFÍCIOS NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS PLÁSTICAS.

Janainny Duarte ALENCAR¹, Matheus Paes Ribeiro NONATO¹, Elisangela de Lavor FARIAS².

Introdução: A drenagem linfática manual é uma técnica aplicada de forma suave e superficial, usada para promover uma desobstrução dos gânglios linfáticos e causar a reabsorção da linfa. O sistema linfático é composto por uma rede de capilares, que possui uma permeabilidade aumentada e uma diferença de pressão permitindo a troca de substâncias entre eles. Em situações adversas que ocorra uma alteração no sistema linfático, como um desequilíbrio entre a produção e absorção da linfa, ela não será drenada permanecendo acumulada no espaço intersticial provocando o edema. Durante a cirurgia plástica ocorre uma séria agressão ao tecido, causando um processo inflamatório e como consequência a formação do edema. **Objetivo:** Analisar as melhorias da drenagem linfática no pós-operatório de cirurgias plásticas. **Discussão:** No pós-operatório imediato da cirurgia plástica, o paciente ainda estará na fase aguda da inflamação, e por isso haverá dor e edema. Como método de tratamento, foi comprovado que a drenagem linfática manual tem grande eficácia na melhora da dor e do edema já no primeiro dia de aplicação da técnica. Dentre os métodos utilizados estão, o de Godoy e Godoy, onde você trás do ponto proximal e leva para distal fazendo sempre bombeamentos e deslizamentos, e o método de Leduc, que realiza a drenagem do ponto distal para proximal em direção ao linfonodo mais próximo. Para ambas as técnicas, antes da aplicação sempre deve-se bombear os linfonodos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de revisão de literatura com abordagem qualitativa. Foram coletados 4 artigos científicos em português e inglês indexados nas bases de dados Pubmed, e Lilacs a partir dos descritores drenagem linfática, cirurgias plásticas e pós-operatório. **Conclusão:** Pode-se concluir que independente da técnica de drenagem aplicada, obteve-se excelentes resultados com melhorias da dor e do edema, promovendo uma recuperação mais rápida do pós-operatório.

Palavras-chave: Drenagem linfática manual. Edema. Pós-operatório. Cirurgias plásticas.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

² Especialista em fisioterapia dermatofuncional, Formação em RPG e Docente do Centro Universitário Dr Leão Sampaio e da Faculdade de Santa Maria.

EFEITOS DA TERAPIA MANUAL NA FUNÇÃO DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO EM INDIVÍDUOS ADULTOS JOVENS

Daniela Ferreira MARQUES¹, Antonia Samily Primo de MENEZES¹, Antonio Rafael Álef Ferreira SÁ¹, Tereza Águida Costa do Nascimento TABOSA².

Introdução: O Sistema Cardiovascular se caracteriza por uma comunicação de vários órgãos e tecidos, tendo regulação de mecanismos intrínsecos e extrínsecos. O Sistema Nervoso Autônomo (SNA) é importante nos ajustes para regulação do sistema Cardiovascular. Um meio usado para avaliar o SNA, é a Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) que mostra as oscilações dos intervalos entre os batimentos cardíacos por meio do intervalo R-R. O equilíbrio do SNA é estimulado por várias terapias, dentre elas a Terapia Manual (TM). A TM tem o uso das mãos aplicando uma força com intenção terapêutica. **Objetivo:** Avaliar o efeito da aplicação de técnicas de TM sobre a VFC em estudantes. **Metodologia:** Foi realizado um estudo do tipo quase experimental de abordagem quantitativa, realizado nos meses de fevereiro a abril de 2017. Participaram estudantes de uma IES, que tiveram a VFC mensurada através do frequencímetro polar V800 nas posições Decúbito Dorsal e em pé seguido da aplicação Manobra Óculo-Motora por 3 series de 10 repetições e em seguida novamente avaliados a VFC. Os dados foram analisados através do software Kubios e a estatística analisada no SPSS versão 20. **Resultados e Discussão:** Participaram ao total de 8 estudantes, do curso de Fisioterapia, a média de idade foi de 20,2 anos, sendo 6 do sexo feminino e 2 do sexo masculino. Foi analisado no Kubios no domínio da frequência onde a baixa frequência (LF) em pé foi de $p=0,02$. Sendo LF relacionada a uma atividade autonômica de predominância simpática. Essa significância estatística demonstrou que a técnica não teria efeito apenas no parassimpático e sim no equilíbrio da função autonômica. Levando-se a acreditar que a TM atua no equilíbrio desta função. **Conclusão:** Sugere-se que estudos posteriores sejam realizados com o intuito de aumentar o número de participantes para aumentar o nível de evidencia do seguinte estudo.

Palavras-chave: Sistema Nervoso Autônomo. Terapia Manual. Estudantes.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO.

Email: danybing@hotmail.com , terezaaguida@leaosampaio.edu.br

IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA NO DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DOCENTE E NA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Híkaro Henrique Leite COSTA¹, Flórido Sampaio Neves PEIXOTO²

Introdução: O programa de monitoria faz parte da metodologia de trabalho de algumas instituições de ensino superior. Este programa vem com o **Objetivo** de melhorar o aprendizado dos alunos. **Objetivo:** Descrever a importância do programa de monitoria para o desenvolvimento da prática docente e para a aprendizagem dos estudantes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter relato de experiência referente ao programa de monitoria realizada no Centro Universitário Leão Sampaio – UniLeão, no período de setembro de 2014 a setembro de 2017. As atividades realizadas na monitoria foram aulas teóricas com apresentação em slides, discussões em grupo, discussões de casos clínicos e aulas práticas com demonstrações de estruturas anatômicas e técnicas fisioterapêuticas. **Resultados e Discussão:** Durante esse período, participei de três monitorias: Anatomia Humana, Cinesiologia e Biomecânica e de Recursos Terapêuticos Manuais e Mecânicos, sendo um ano em cada. Todas elas possuem características teórico-práticas. Com as atividades da monitoria observei uma melhor aprendizagem dos alunos, que foi refletida pelas suas notas. Além disso, ocorre uma interação entre os alunos de outros cursos e semestres. **Conclusão:** A monitoria é uma importante ferramenta de ensino-aprendizado desenvolvido pelas instituições de ensino superior. Há vários benefícios inerentes a monitoria tanto para o monitor quanto para os estudantes. Para o monitor alguns dos benefícios são o melhor aprendizado, desenvolvimento de formas didáticas de explicar o conteúdo, perda da inibição de falar em público e desenvolvimento da prática docente. Já para os estudantes, são alguns dos benefícios o maior contato com o conteúdo, melhora absorção do conteúdo, melhor rendimento na disciplina e interação com alunos de semestres mais avançados, tendo, dessa forma, um intercâmbio de ideias.

Palavras-chave: Ensino superior. Programa de monitoria. Aprendizado.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UniLeão.

² Docente do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UniLeão, Mestre em Ciências da Saúde pela FMABC Paulista.

E-mail para contato: hikarohcl@gmail.com, florido@leaosampaio.edu.br.

INFECÇÃO E RECIDIVA POR *Mycobacterium tuberculosis* EM UMA FAMÍLIA DO INTERIOR CEARENSE

Matheus Paes Ribeiro NONATO¹, Marcilio Paulo da ROCHA FILHO¹, Sandra Maria Araujo FERNANDES¹, Francisca Moraes da SILVA², Woneska Rodrigues PINHEIRO³

Introdução: *Mycobacterium tuberculosis* é uma espécie de bacilo, causador da tuberculose, identificado por Robert Koch em 1882, facilmente disseminado por meio de gotículas e a suscetibilidade ao contágio depende da intensidade do contato com o doente. **Objetivo:** Analisar casos de pacientes com história clínica de infecção e recidiva por *Mycobacterium tuberculosis* e descrever a assistência prestada no âmbito da Atenção Primária. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental, descritiva e retrospectiva, desenvolvida em uma UBS no município de Canindé – CE, utilizando informações dos prontuários. **Resultados e Discussão:** Na respectiva UBS foram encontrados oito pacientes, 3 mulheres e 5 homens com história de infecção e recidiva pelo *Mycobacterium tuberculosis*, todos da mesma família e coabitando o mesmo domicílio. A residência possui 6 cômodos mal iluminados, pouco arejado e higiene precária, possui ainda energia elétrica, saneamento básico e água de poço. A rua é de calçamento, localizada em um bairro vulnerável do município. A média idade dos pacientes foi de 31 anos e variam de 5 a 63 anos. Quanto ao tipo clínico da infecção 5 apresentaram infecção pulmonar, 3 infecção latente. Dentre todos os casos, três indivíduos apresentaram recidivas. A sintomatologia mais comum foi tosse seca ou produtiva, febre vespertina e perda de peso. O diagnóstico foi realizado observando a clínica dos indivíduos e com exames complementares como à radiografia, baciloscopia, e PPD. O tratamento consistiu em poliquimioterapia com antibióticos (Rifampicina, Isoniazida e Pirazinamida) e alguns casos foram associados à fisioterapia respiratória. Contentaram-se algumas dificuldades no tratamento, como resistência dos pacientes ao tratamento, falta de medicação e preconceito sofrido pelos pacientes com tuberculose. **Conclusão:** As condições de moradia constituem fatores contribuintes na determinação do impacto da doença sobre o paciente e a resistência dos pacientes ao tratamento, falta de medicação e preconceito dificultam muito o tratamento.

Palavras-Chave: Tuberculose. Atenção Primária a Saúde. tratamento.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

² Enfermeira Residente em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará e Enfermeira no Hospital Distrital Edimilson Barros de Oliveira de Fortaleza, Ceará.

³ Professora da Residência em saúde da família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará.

E-mail para contato: matheus_paes_ribeiro@hotmail.com, moraeszona@hotmail.com,

LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE E ESPIRITUALIDADE DO CARIRI: UMA EXPERIÊNCIA DE HUMANIZAÇÃO, AMOR E CIÊNCIA

Pedro Ykaro Fialho SILVA¹, Raphael Tavares DANTAS², Sandra Barreto Fernandes SILVA³, Milena Silva COSTA⁴

Introdução: Em conformidade com o currículo do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA), baseado na construção do conhecimento autônomo e coletivo entre estudantes e professores, a Liga Acadêmica de Saúde e Espiritualidade do Cariri (LIASE Cariri), vinculado ao Programa de Extensão em Espiritualidade e Saúde do Cariri, apresenta-se como um espaço de vivências e agregação de estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos da UFCA e de outras instituições de ensino da região, além da abrangência à comunidade através de ações relacionadas à saúde e espiritualidade. **Objetivo:** Suas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão têm como **Objetivo** oferecer à comunidade e às Instituições, as bases teóricas e práticas sobre a relação entre Saúde e Espiritualidade, a partir de evidências científicas, para a obtenção de um cuidado holístico aos pacientes. **Metodologia:** A LIASE Cariri organiza-se em torno de três eixos: Cuidados Paliativos, Educação em saúde e Espiritualidade, e Humanização em saúde. Cada eixo tem atividades específicas voltadas aos mais diversos públicos (pacientes, familiares, alunos, servidores docentes e técnico-administrativos e profissionais da rede de atenção à saúde). **Relato da experiência:** As atividades da LIASE são estruturadas em torno de três eixos, sendo eles: Educação em Espiritualidade e Saúde, Humanização em Saúde e Cuidados Paliativos. São realizadas através de ações de Pesquisa, Ensino, Extensão e Cultura, com reuniões de Reflexão em Humanização em Saúde, Prática de Anamnese Biográfica em Cuidados Paliativos, Treinamento Teórico Prático em Anamnese Espiritual, Sessão Kübler-Ross de Cinema e Exposição Fotográfica sobre Cuidados Paliativos. **Conclusão:** Os resultados das ações promovidas pela LIASE Cariri são estendidos à sociedade, oferecendo uma interação entre Comunidade e Academia e dando suporte teórico e prático na realização de um cuidado integral ao paciente.

Palavras-chave: Espiritualidade em Saúde, Cuidados Paliativos, Humanização em Saúde.

¹ Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio

² Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri

³ Docente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri

⁴ Docente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri

E-mail: pedroyfs@gmail.com, milenascosta2011@hotmail.com

EQUOTERAPIA EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL, UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alexandre Francisco PEREIRA¹, Matheus Paes Ribeiro NONATO¹, Viviane Gomes BARBOSA²

Introdução: A Equoterapia é um método terapêutico, que utiliza o cavalo na reabilitação de pacientes portadores de paralisia cerebral para adequar o tônus muscular, melhorar a postura, e promover melhorias da realização do controle corporal favorecendo o automatismo dos movimentos. Esta atividade promove uma reorganização do desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM), causando uma atenuação do atraso motor provocado pela paralisia cerebral. **Objetivo:** Apresentar os benefícios da equoterapia ao paciente portador de paralisia cerebral. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura de caráter qualitativo, onde foram coletados 8 artigos científicos indexados nas bases Medline, Lilacs e Pubmed, segundo os descritores paralisia cerebral, equoterapia e cavalo. **Desenvolvimento:** A paralisia cerebral é uma patologia que ocorre a nível de sistema nervoso central, no cérebro, onde na maioria das vezes acontece durante o parto, provocando uma hipóxia causando a morte das células do tecido nervoso, e em virtude do seu baixo poder de regeneração, as células mortas não sofrerão hiperplasia alterando a função do tecido e por consequência impedindo que o DNPM ocorra no tempo e da forma correta. O método de tratamento da equoterapia é utilizado com o objetivo de promover uma melhoria do desenvolvimento neuropsicomotor, desencadeando uma nova reorganização do seu sistema, corrigindo os padrões motores causados por o atraso do DNPM, desenvolvido pela patologia descrita. **Considerações finais:** A Equoterapia é um dos métodos que permite ao paciente vivenciar vários estímulos proprioceptivos ao mesmo tempo, promovendo uma reorganização do seu DNPM.

Palavras-chave: Equoterapia. Paralisia cerebral. Cavalo.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Graduada em Fisioterapia pela Universidade de Potiguar, Especialista em Docência do Ensino Superior, Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.
E-mail para contato: alexandrefrancisco330@gmail.com

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-65221-25-2



9 788565 221252

A FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA E A TERAPIA LÚDICA: REVIÃO LITERÁRIA

Hosana Régia Dias QUINDERÉ¹, Wine Suélhi dos SANTOS¹, Matheus Paes Ribeiro NONATO¹,
Pedro de Sousa LEITE², Viviane Gomes Barbosa FILGUEIRA³

Introdução: A brincadeira é considerada um favorável recurso para estimular e auxiliar no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças. Durante o atendimento fisioterapêutico, por meio da atividade lúdica, a criança consegue mostrar, para o profissional, aspectos que possam estar em deficiência ou que necessitam de uma maior atenção. **Objetivo:** Caracterizar a associação entre a fisioterapia pediátrica e a atuação lúdica. **Metodologia:** Estudo de revisão de literatura, realizado no mês de agosto de 2017 em artigos indexados nas bases de dados da *Scielo*, *Bireme* e *Lilacs*, com elegibilidade de artigos em língua inglesa e portuguesa, com publicação de até cinco anos e que correlacionassem a fisioterapia pediátrica com a terapia lúdica. **Desenvolvimento:** A terapia através do ludo parte do pressuposto de que o jogo é um meio natural de auto expressão e que através deste ocorre uma manifestação natural de sentimentos que permite a livre expressão e eleva o potencial para o crescimento. O brincar intencional e pedagógico na fisioterapia possibilita a participação efetiva e motivadora da criança além de ser mais proveitosa à terapia, pois facilita o aprendizado. A brincadeira, mesmo que de forma primária, enobrece toda a vida psíquica da criança, humanizando-a e ajudando-a a desenvolver-se harmonicamente do ponto de vista psicofísico, sendo este usado como terapia eficaz para vários distúrbios psicomotores e mentais. Tendo em vista que, a criança não deverá perder o interesse pela terapia de modo que ela deva ser constantemente motivada através da criatividade do profissional. **Conclusão:** O fisioterapeuta deve incluir a terapia lúdica no tratamento pediátrico, pois assim sendo a criança estará motivada para a realização da terapêutica e o profissional conseguirá fazer com que a criança seja parte integrante holística do tratamento.

Palavras-chave: Fisioterapia. Pediatria. Terapia Lúdica.

¹ Acadêmicos do curso de fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Acadêmico do curso de medicina da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ.

³ Docente do curso de fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO.

E-mail: hosanaregia@hotmail.com, vivisgb@hotmail.com.

EFEITOS DA MANOBRA ÓCULO-MOTORA EM GESTANTES HIPERTENSAS

Antonio Rafael da SILVA¹, Maria de Fátima Severiano ALVES¹, Marcílio Paulo da ROCHA FILHO¹,
Francisco Mariano GINO NETO¹, Rosângela Frota Ribeiro de VASCONCELOS²

Introdução: A gravidez gera grandes alterações biológicas do corpo da mulher, como por exemplo, aumento do nível da pressão arterial. Quando a pressão arterial torna-se $> 140/90$ mmHg caracteriza a Hipertensão Arterial. A manobra óculo-motora é um recurso da fisioterapia manual, que consiste em uma leve pressão no globo ocular, gerando um estímulo parassimpático. **Objetivo:** Verificar as repercussões da manobra óculo-motora nas gestantes com Hipertensão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quase-experimental, transversal e de caráter quantitativo, sendo realizado nas UBS da cidade de Brejo Santo, Ceará, com gestantes hipertensas e que não faziam uso de medicamentos. Foram avaliados os sinais vitais antes e após a aplicação da manobra óculo-motora e a final foram questionadas como se sentiam. Os dados coletados foram analisados pelo programa SPSS versão 20.0 e foi realizado o teste T de student para amostras pareadas, considerado o valor de $p < 0,01$ para avaliar a significância estatística. **Resultados:** A amostra foram composta por 15 gestantes, apresentando idade média de $28,27 \pm 10,87$ anos e média de $31,53 \pm 3,38$ semanas gestacionais. Após a aplicação da manobra 100% das gestantes relataram relaxamento corporal, diminuição de dor de cabeça e sensação de sono. Com relação aos sinais vitais a PAS média no início foi de 144 mmHg e ao final de 120mmHg ($p = 0,000$), a FC média no início foi de 89bpm e no final foi 79 bpm ($p = 0,000$) e a FR no início foi de 23ipm e no final foi 19ipm ($p = 0,000$). Já com relação à PAD e a temperatura não houve variação. **Discussão:** Houve modificação dos parâmetros dos SSVV das gestantes devido à técnica utilizada gerar um estímulo parassimpático e relaxamento nas pacientes. **Conclusão:** a aplicação da manobra óculo-motora promoveu resultados positivos de imediato, com diminuição da PAS e FC e FR.

Palavras-chave: Hipertensão. Gravidez. Manobra óculo-motora.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte - FMJ.

E-mail para contato: rafhaelsilva@gmail.com, rosefrota@estacio.edu.br

PICO DE FLUXO NASAL INSPIRATÓRIO E SUA CORRELAÇÃO COM AS VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS E FORÇA MUSCULAR INSPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS HÍGIDOS

Hikaro Henrique Leite COSTA¹, Raniellange Nyedja Alves GONDIM², Claudia Moreira ALEXANDRE¹, Gardênia Maria Martins de Oliveira COSTA³

Introdução: O pico de fluxo nasal inspiratório tem sido amplamente estudado como instrumento **Objetivo** para avaliação de patência nasal, por ser de baixo custo e praticidade clínica. **Objetivos:** Verificar a correlação das variáveis antropométricas e força dos músculos inspiratórios com o pico de fluxo nasal inspiratório. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional transversal de caráter descrito com abordagem quantitativa. A amostra inicial foi composta por 60 indivíduos hígidos com idade variando entre 16 e 35 anos, independente do sexo. Inicialmente foram submetidos ao questionário SNOT22 como critério de seleção e, posteriormente, foram avaliadas as variáveis antropométricas, mensuração de fluxo nasal inspiratório através do PFNI total e unilateral e mensuração de pressão inspiratória máxima por meio de um manovacuômetro. **Resultados e Discussões:** Participaram da pesquisa 50 indivíduos hígidos na faixa etária de 16 a 35 anos, sendo n=15 do sexo masculino e n=35 do sexo feminino. Os resultados demonstraram valores médios de PFNI total masculino (103l/min) e feminino (94,57l/min), unilateral masculino direito e esquerdo 87,33l/min e 78,33l/min respectivamente, unilateral feminino direito e esquerdo 74,43l/min e 69,43l/min respectivamente. Foi possível evidenciar correlação direta de altura em relação ao PFNI total ($r=0,244$), embora fraca e não significativa, mas quando correlacionada com o PFNI unilateral direito a correlação foi direta e significativa ($r=0,360$). Com relação ao peso e IMC, demonstraram correlação inversa com o PFNI ($r=0,032$) ($r=0,216$), respectivamente, e quando correlacionados unilateralmente não houve significância. A força muscular apresentou correlação direta, embora não significativa ($r=0,059$). **Conclusão:** Conclui-se que a altura apresentou correlação direta com o PFNI total, embora fraca e não significativa, demonstrando que quanto maior estatura, maior PFNI. Quando correlacionada com o PFNI unilateral direito a correlação foi direta e significativa. A força muscular apresentou correlação direta, embora não significativa, indicando que quanto maior pico de fluxo inspiratório nasal, maior Pimáx.

Palavras-chave: Obstrução nasal. Sistema respiratório. Força muscular. Fisioterapia.

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UniLeão,

² Fisioterapeuta graduada pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UniLeão,

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UniLeão,

³ Coordenadora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UniLeão,

E-mail para contato: hikarohcl@gmail.com, gardenia@leaosampaio.edu.br.

ATUAÇÃO DE UM FISIOTERAPEUTA EM UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wallingson Michael Gonçalves PEREIRA¹, Jose Henrique LINHARES²

Introdução: A inserção do fisioterapeuta em serviço de atendimento móvel de urgência é restrita, porém, este profissional é capaz de fornecer suporte rápido e eficiente no atendimento auxiliando nas condutas de resgate, prevenção e tratamento. Tem habilidade e competência para o manuseio de condutas utilizadas no atendimento pré-hospitalar. **Objetivo:** Descrever a relevância do fisioterapeuta num serviço de atendimento móvel de urgência como agente multiplicador da assistência em saúde promovendo sua atuação sob o universo multiprofissional. **Metodologia:** Estudo descritivo de caráter relato de experiência com informações pertinentes a vivência no SAMU em Sobral-CE durante os meses de Junho e Julho de 2017. A atuação se deu num contexto de atividades práticas da residência multiprofissional em Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral, com equipe de residentes formada por 3 enfermeiras, 1 nutricionista e 1 fisioterapeuta junto aos funcionários do serviço. **Resultados:** Os principais atendimentos foram de ordem clínica, traumática e transferências inter-hospitalares com atendimentos totalizando 2844, 1435 e 433 respectivamente. A atuação do fisioterapeuta no contexto pré-hospitalar contribuiu na melhora da qualidade do atendimento, diminuição do risco de morte e na manutenção de sobrevida das vítimas de acordo com a percepção subjetiva da equipe de trabalho. Foi possível a obtenção de conhecimentos teórico-práticos, intercâmbio de experiências e interação social. **Discussão:** A melhora na sobrevida dos pacientes reflete melhores indicadores de saúde favorecendo o panorama de saúde pública do país. O fisioterapeuta residente contribui para o auxílio e promoção do conhecimento através de sua experiência teórico-prática. Resultados satisfatórios reforçam sua importância no âmbito da emergência favorecendo sua futura inserção no SAMU. **Conclusão:** A atuação do fisioterapeuta na assistência pré-hospitalar é capaz de melhorar o atendimento e tratamento de eventos emergentes que põe em ameaça a vida do paciente, diminuindo a morbimortalidade e melhorando indicadores da assistência da saúde pública.

Palavras-chave: Fisioterapia. Residência. SAMU.

¹ Fisioterapeuta Residente em Urgência e Emergência – Santa Casa de Misericórdia de Sobral(SCMS)/UNINTA

² Fisioterapeuta Mestre em Ciências Médico-Cirurgias, Doutorando em Cirurgia pela UFC, Coordenador do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência da SCMS – Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS)/UNINTA

ANÁLISE DE PROTOCOLO FISIOTERAPÊUTICO PÓS – ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL: UM ESTUDO DE REVISÃO SISTEMÁTICA.

Diogo Emanuel Aragão de BRITO¹, Daniela Rodrigues PEREIRA², Rebeka Boaventura
GUIMARÃES³

Introdução: A artroplastia total de quadril é um procedimento cirúrgico em que ocorre a substituição da articulação por uma prótese, com o **Objetivo** de restaurar a função do quadril. Esse método é viável quando a articulação sofre um processo degenerativo com comprometimento funcional, onde o tratamento conservador é ineficaz. **Objetivo:** Este trabalho teve como **Objetivo** analisar por meio de uma revisão sistemática os protocolos fisioterapêuticos pós-artroplastia total de quadril. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como estudo de revisão sistemática, em que sua amostra foi composta por 5 artigos, após avaliação dos critérios de elegibilidade, os quais estavam indexados nas bases de dados eletrônicas: LILACS, MEDLINE e SCIELO. A ferramenta utilizada para análise dos artigos foi a lista de recomendações do protocolo PRISMA. Na análise, os dados quantitativos foram tabulados no Software Microsoft Excel, versão 2016 e organizados em tabelas. **Resultados e Discussões:** Ao todo foram encontrados 75 artigos, dos quais a relação foi baseada na associação dos quatro descritores, na língua inglesa: artroplastia, quadril, fisioterapia e reabilitação. Pode-se observar que todos os artigos selecionados foram publicados em inglês, onde 60% estavam na base de dados MEDLINE. Quanto ao ano de publicação 40% foram publicados em 2013. Na verificação dos protocolos pode-se perceber que o treino de marcha esteve presente em 17,85% dos artigos. **Considerações finais:** Deste modo, pode-se observar que o tratamento fisioterapêutico é relevante e promove o retorno precoce dos pacientes as suas atividades funcionais, colaborando com a melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Artroplastia, Quadril. Fisioterapia. Reabilitação.

¹ Fisioterapeuta, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Fisioterapeuta, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO.

³ Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO.

E-mail para contato: diogoaragao-fisio@outlook.com danirodriguesp@hotmail.com,
rebeka@leaosampaio.edu.br

EFEITOS DA HIDROTERAPIA EM PACIENTES PORTADORES DE FIBROMIALGIA.

Angela Maria Ferreira de MOURA¹, Juliana Alves de MEDEIROS¹, Jessica Gonçalves de SOUSA¹,
Paulo César de MENDONÇA²

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome de dor difusa e crônica, caracterizada pela presença de pelo menos 11 dos 18 pontos, chamados de tender points, dolorosos a palpação. A hidroterapia é recomendada como tratamento para pacientes com fibromialgia devido aos benefícios que é proporcionado pelo meio aquático. **Objetivo:** Analisar os efeitos da hidroterapia sobre a qualidade de vida em pacientes portadores de fibromialgia. **Metodologia:** O presente estudo tratou-se de uma revisão de literatura, na qual foram selecionados 5 artigos científicos a partir de bases de dados de revistas eletrônicas da Scielo e lilacs com publicações entre os anos de 2006 e 2013, que consistem na elaboração e discussões dos efeitos da hidroterapia no tratamento de fibromialgia. **Desenvolvimento:** O resultado do estudo obteve-se que os efeitos da imersão e flutuação do paciente em água aquecida de 33°C a 34°C, que possibilitam a realização dos movimentos minimizando impactos, proporcionando maior mobilidade e flexibilidade corporal, além de promover a sensação de relaxamento global, diminuindo dores e melhorando a qualidade do sono. Isso se deve ao fato da água facilitar a realização dos movimentos e promover relaxamento muscular, uma vez que a flutuação contrapõe-se à gravidade aliviando o peso corporal e consequentemente, diminuindo a força de compressão sobre as articulações e o trabalho muscular. **Conclusão:** conclui-se que os estudos mostram que a hidroterapia proporciona efeitos significativos na melhora do quadro dos pacientes fibromiálgico contribuindo de forma efetiva na melhora da qualidade de vida dos portadores da fibromialgia.

Palavras-chave: Hidroterapia. Fibromialgia. Qualidade de Vida.

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

E-mail para contato: angeelamoura@gmail.com, paulocesar@leaosampaio.edu.br

A IMPORTANCIA DE EXERCICIOS FISICOS NO EQUILIBRIO E PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS – UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Jessica Gonçalves de SOUSA¹, Juliana Alves de MEDEIROS¹, Angela Maria Ferreira de Moura¹, João Henrique Nunes de MIRANDA¹, Ana Geórgia Amaro Alencar BEZERRA²

Introdução: Os idosos apresentam alterações do equilíbrio corporal, o que causa quedas e muitas vezes incapacidade de realização da marcha, essas são as queixas mais comuns da população idosa, e esses fatos muitas vezes os deixam incapacitados de manter suas funções normais. **Objetivos:** Evidenciar a partir de uma revisão integrativa da literatura a eficácia do exercício físico no equilíbrio estático e dinâmico para o aprendizado motor, melhora do equilíbrio e diminuição na possibilidade de quedas. **Metodologia:** Revisão integrativa, onde foram selecionando 6 artigos científicos com base de dados da revistas eletrônicas da Scielo e Lilacs, com discussões a cerca do efeito dos exercícios no equilíbrio e marcha dos idosos, com publicações entre os anos de 2012 e 2017. **Desenvolvimento:** A partir da análise dos artigos, foi possível observar que o envelhecimento pode provocar alterações vestibular, visual e musculoesquelética o que pode provocar diminuição do controle postural, interferindo no equilíbrio estático e dinâmico, visto que os distúrbios podem comprometer a realização de atividades de vida diária, contribuindo para uma maior dependência e perda de autonomia.. **Conclusão:** Evidências apontam que as práticas regulares de exercícios físicos melhoraram a coordenação, o equilíbrio e diminui o risco de quedas em indivíduos idosos. Com isso, ressalta-se a importância do trabalho focado no equilíbrio corporal, e exercícios físicos promovendo uma melhor qualidade de vida e percepção em relação à sua autonomia e independência para realizarem sua avd's.

Palavras-chave: Exercício físico. Equilíbrio postural. Qualidade de vida e Envelhecimento.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- UNILEÃO

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-UNILEÃO.

E-mail para contato: jessica gsouza16@hotmail.com, anageorgia@leaosampaio.edu.br

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-65221-25-2



9 788565 221252

REABILITAÇÃO PULMONAR E CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDO À HEMODIÁLISE

Rayssa Silva de SOUZA¹, Cintia de Sá CADEIRA¹, Érika Martins da SILVA¹, Maria Alice ALVES²,
Lindaiane Bezerra Rodrigues DANTAS³

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela perda progressiva e irreversível do parênquima renal, está associada à redução drástica da taxa de filtração glomerular, e assim ocasionando a perda da função renal como também ao risco elevado de desenvolver doenças cardiovasculares. **Objetivos:** Investigar a reabilitação fisioterapêutica pulmonar e cardiovascular em pacientes com doença renais crônicas submetidos à hemodiálise. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática do tipo metassíntese com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada no período de Março à Maio de 2017, nas bases de dados eletrônicas indicadas pelas bibliotecas virtuais em saúde (BVS) e periódicas CAPES a partir do cruzamento dos descritores: Physical Therapy e Renal Dialysis. Os artigos foram selecionados de acordo com o banco de dados, tipo de estudo, aspecto clínico e idioma português e inglês. Foram excluídas revisões simples e sistemáticas, protocolos de tratamento, guias de prática clínica e intervenções em pacientes nos estágios 1, 2, 3 e 4, bem como, os pós-transplantados. **Desenvolvimento:** Após os critérios de inclusão e exclusão a pesquisa resultou em 12 artigos de 2.205. Ao analisar o conjunto 66,7% dos artigos científicos tratou-se de ensaios clínicos randomizados controlados, apresentaram variação de aplicação de diferentes métodos reabilitativos, na qual 33,4% corresponderam as reabilitações pulmonar e cardiovascular. Para a reabilitação pulmonar foi utilizado treinamento muscular respiratório e periférico, em ambos os grupos de treinamento houve aumento significativo nos níveis de hematócrito, hemoglobina e níveis séricos de albumina e para a reabilitação cardiovascular foi utilizado exercícios resistidos com carga e exercícios de endurance, em ambos houve resultados positivos na melhora da capacidade física e funcionalidade do paciente. **Conclusão:** A literatura mostra a importância da fisioterapia no ambulatório da diálise, onde proporciona melhora da capacidade física, funcional e da qualidade de vida do doente renal crônico.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica. Fisioterapia. Reabilitação Pulmonar. Cardiovascular.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-UNILEAO

² Fisioterapeuta formada no Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-UNILEAO.

³ Mestre em Bioprospecção Molecular, Especialista em Fisiologia do Exercício, Graduada em Fisioterapia e Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-UNILEAO.

E-mail para contato: rayssynhah@hotmail.com , lindaiane@leaosampaio.edu.br

EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES NEUROCRTICOS SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA PROLONGADA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Ana Cristina Rodrigues BATISTA¹, Cissa Hanley Silva MACIEL¹, Micaele Dos Santos ROCHA¹, Wandson Macedo COELHO¹, Ana Geórgia Amaro Alencar BEZERRA².

Introdução: A mobilização precoce é uma terapia utilizada nas UTI'S, principalmente em pacientes neurocríticos que estão sob Ventilação Mecânica para evitar a imobilidade causada pelo repouso prolongado e suas possíveis complicações sistêmicas resultando em um pior prognóstico desses pacientes. Essa terapia consiste na realização de movimentos articulares ativos/passivos que estimulam a produção de líquido sinovial, alonga os tecidos evitando e tratando contraturas ou aderências, além de ativar mecanorreceptores que podem inibir a transmissão de estímulos nociceptivos. **Objetivos:** Evidenciar, através de uma revisão da literatura os efeitos da mobilização precoce em pacientes neurocríticos nas UTI'S. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura baseada em dados eletrônicos LILACS, PubMed e Scielo, onde foram selecionados 10 artigos publicados entre 2010 e 2016, que abordavam a mobilização precoce como terapia. Os critérios de inclusão estabelecidos foram, ensaios clínicos controlados e randomizados e artigos com alta qualidade de evidências. Os critérios de exclusão foram os artigos que não foram publicados na íntegra, artigos de revisão e monografias. **Desenvolvimento:** A partir da análise dos artigos incluídos os pacientes neurocríticos que tiveram como tratamento a mobilização precoce obtiveram boa recuperação da capacidade funcional, foram reduzidos os efeitos deletérios da imobilidade, o tempo de permanência na UTI e obtiveram melhora na qualidade de vida após alta hospitalar. Vale ressaltar que esse tratamento será seguro e viável quando os problemas encontrados como sedação, o uso de analgésicos e de bloqueadores neuromusculares forem interrompidos ou diminuídos. **Conclusão:** A mobilização precoce mostrou efeitos satisfatórios como terapia para o tratamento de pacientes neurocríticos, melhorando a funcionalidade e reduzindo complicações.

Palavras-chave: Mobilização precoce. Terapia. Neurocríticos. UTI'S.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

E-mail para contato: anageorgia@leaosampaio.edu.br, christina_physio.@outlook.com.

PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES PORTADORES DE MICROCEFALIA ATENDIDOS EM UMA IES NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE – CE.

Cícera Aparecida Desidério de SOUSA¹, Carla Duarte Avelar BOAVENTURA¹, Halisson Alves RIBEIRO¹, Heloyse Natashy Barbosa SILVA¹, Viviane Gomes Barbosa Filgueira²

Introdução: A microcefalia é uma malformação congênita onde o cérebro não se desenvolve de maneira adequada, a criança portadora nasce com alteração do perímetro cefálico. Esta malformação é irreversível podendo causar atraso no desenvolvimento motor. **Objetivo:** Traçar o perfil clínico dos pacientes portadores de microcefalia de uma IES. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, com método documental, de caráter retrospectivo, do tipo descritivo e abordagem quantitativa, realizada em março de 2017. A pesquisa utilizou 5 prontuários de pacientes entre 0 e 2 anos, com diagnóstico de microcefalia, foram avaliados dados como sexo, idade, ano de nascimento, tônus muscular, trofismo, aquisições e habilidades motoras, coordenação, equilíbrio, alterações visuais e auditivas. **Resultados e Discussão:** Os resultados evidenciaram que ambos os sexos podem ser acometidos pela anomalia com um percentual de 60% do sexo feminino, com uma idade média de 1,44, todos nascidos no ano de 2015. Foi observado que as mães realizaram pré-natal durante a gestação, onde 80% delas apresentaram sintomas de virose em alguma fase da gestação. No que diz respeito ao perímetro cefálico ao gênero, no sexo feminino todas nasceram a termo apresentando o perímetro cefálico menor que 31,5 e no sexo masculino 20% a termo o perímetro cefálico nos valores de normalidade e 20% pré-termo com perímetro cefálico menor que 31,9. As alterações visuais 20% tinham estrabismo convergente. **Conclusão:** As crianças portadoras da anomalia congênita apresentaram alterações no DNPM, se fazendo necessário um acompanhamento multidisciplinar, onde a fisioterapia vai utilizar de técnicas que estimulem o desenvolvimento para o mais próximo da normalidade.

Palavras-chave: Microcefalia. Perfil de saúde. Fisioterapia.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- UNILEÃO

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

E-mail para contato: aparecidadesiderio@hotmail.com, vivianegomes@leaosampaio@edu.br

CONHECIMENTO DAS MULHERES EM RELAÇÃO À INCONTINÊNCIA URINÁRIA E SEUS TRATAMENTOS

Dannrley Miguel VANDERLEY¹, Adma Wemylylly Freitas RODRIGUES¹, Marcílio Paulo da ROCHA FILHO¹, Fabricia Leite SILVESTRE¹, Carolina Assunção Macedo TOSTES²

Introdução: A incontinência urinária (IU) é um sintoma que acomete o trato urinário inferior, caracterizada pela perda involuntária de urina e afeta diretamente a qualidade de vida das mulheres acometidas. Mesmo sabendo dos pontos negativos para a população feminina, hoje no Brasil ainda há um índice alto de casos por falta de conhecimento e de tratamentos específicos. **Objetivo:** Identificar o conhecimento das mulheres em relação à incontinência urinária e seus tratamentos. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa, realizado no Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, com uma amostra de 45 mulheres, acadêmicas do 5º semestre do curso de fisioterapia, que ainda não tinha cursado a disciplina de uro-gineco-obstetricia. **Resultados e Discussão:** Temos que 76% das entrevistadas tinham entre 19 a 23 anos, quanto ao estado civil 91% das entrevistadas eram solteiras, com relação à profissão 80% era estudantes. Observamos que apenas 16% possuem filhos e dentre elas 42% foram submetidas ao parto normal, 29% cesáreo e 29% não responderam. Sobre o conhecimento acerca da IU a maioria das voluntárias já ouviu falar sobre o assunto (82%) e com relação às outras respostas, 2% nunca ouviu falar, 16% afirmam conhece alguém que já teve IU e nenhuma das entrevistadas apresentava IU. Em relação ao conhecimento acerca dos tipos de tratamentos 36% afirmaram conhecer o tratamento medicamentoso, 2% cirúrgico, 38% o fisioterapêutico, 4% das voluntárias marcaram mais de uma resposta e 20% não conhece nenhuma modalidade. Em relação às causas da UI a maioria destas (60%) afirmam não conhece os meios causadores. **Conclusão:** considerando que as participantes são estudantes universitárias, da área da saúde, observou-se um déficit quanto o conhecimento da origem da IU, bem como os tratamentos disponíveis, sugerindo que é necessário investir em meios informativos abordando o tema.

Palavras-Chaves: Incontinência urinária. Diafragma pélvico. Fisioterapia.

¹ Acadêmicos do curso de fisioterapia, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Professora especialista em saúde da mulher, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

E-mail para contato: dannrleymiguel@gmail.com, carolinamacedo@leaosampaio.edu.br,

O IMPACTO DO TABAGISMO NA VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Gabriela Bezerra SALES¹, Ana Joyce Barboza ARAÚJO¹, Renata Amarante da SILVA¹, Roseane Marcolino QUEIROZ¹, Francisca Alana de Lima SANTOS².

Introdução: As doenças cardiovasculares acarretam a morte de 33% dos indivíduos, sendo que um dos fatores primordiais é referente ao tabagismo. As taxas de mortalidade no Brasil estão circulando em torno de 7,4 milhões para doenças coronarianas e 6,5 milhões em acidentes vasculares cerebrais. No Brasil, 29,4% das mortes registradas tem como principal causa tais patologias, ou seja, mais de 308 mil indivíduos faleceram especialmente de infarto e AVC, incluindo o país entre os 10 países no ranking mundial de mortes por doenças cardiovasculares. A nicotina tem como função atuar na vasoconstrição e aumento na liberação local de catecolaminas, aumentando o fluxo para a musculatura esquelética. **Objetivos:** Verificar o impacto do tabagismo na vida de pacientes portadores de doenças cardiovasculares, e ainda evidenciar as principais características das patologias cardiovasculares mais incidentes na atualidade, Observar os principais dados epidemiológicos relacionados ao tabagismo, Apontar, a partir da literatura, as principais patologias agravadas pelo uso do cigarro. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como um estudo de revisão bibliográfica. Critérios de inclusão: Ter pelo menos as palavras-chave “tabagismo” e “doenças cardiovasculares”, Artigos publicados entre os anos 2004 a 2017. Critérios de exclusão: Artigos que sejam correlacionados à patologias pulmonares, que sejam pagos, ou ainda, não se encontrem inteiros. **Desenvolvimento:** Nos artigos visualizados destacou-se o impacto da nicotina na vasoconstrição cardíaca, estimulando o sistema nervoso simpático, e consequentemente aumentando a pressão arterial. A patologia é mais encontrada em indivíduos do sexo masculino. **Conclusão:** O estudo em questão evidenciou os efeitos indesejáveis do uso do tabaco em pacientes portadores de doenças cardiovasculares. Com isso, é possível a observação do tema pouco abordado em estudos científicos.

Palavras-chave: Tabagismo. Qualidade de vida. Doenças cardiovasculares.

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- UNILEÃO

² Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- UNILEÃO

E-mail para contato: anajoyce96@yahoo.com.br, alanasantos@leaosampaio.edu.br

EFEITOS TERAPÊUTICOS DO ALTA FREQUÊNCIA EM LESÕES OCASIONADAS PELA PSORÍASE

Hálisson Alves RIBEIRO¹, Carla Duarte Avelar BOAVENTURA¹, Cícera Aparecida Desidério de SOUSA¹, Heloyse Natashy Barbosa SILVA¹, Tereza Águida Costa do Nascimento TABOSA²

Introdução: A psoríase é uma dermatose inflamatória caracterizada pelo aparecimento de lesões que se manifestam inicialmente por pápulas seguidas de escamações branco prateadas associada a forte prurido. Tem caráter autoimune e está associada a fatores psicológicos como depressão, estresse, ansiedade e fatores genéticos e hereditários. A doença afeta aproximadamente 125 milhões de pessoas numa base global cerca de 2,2 % da população. Não é considerada uma doença contagiosa. Dentre os tratamentos para esta doença a fisioterapia dermatofuncional tem um papel essencial no que diz respeito a prevenção, promoção e recuperação do sistema tegumentar. **Objetivo:** Avaliar os efeitos terapêuticos do alta frequência na reparação tecidual das lesões de psoríase. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso intervencionista com abordagem quantitativa. A paciente selecionada possuía diagnóstico de psoríase vulgar em placas em diversas partes do corpo. As intervenções deram-se 3 dias seguidos durante 4 semanas, totalizando 11 atendimentos. Foi realizada avaliação e foto documentação das lesões no primeiro e último atendimento. Durante todas as intervenções foi realizado a higienização da pele com soro fisiológico e medição das lesões com o auxílio de uma régua em centímetros. O gerador de alta frequência era aplicado durante 3 min em cada local da lesão, com intensidade de 100%. **Resultados:** Houve redução das dimensões das lesões associado à renovação da pele e melhora na cicatrização tecidual com diminuição do prurido, descamação e sinais flogísticos da inflamação, apresentando a pele mais uniforme e em melhor aspecto. **Conclusão:** O alta frequência foi extremamente eficaz no tratamento da psoríase, proporcionando uma cicatrização e renovação da pele, contribuindo desta forma a uma melhor qualidade de vida sugerindo-se novas pesquisas direcionadas a esse tipo de tratamento.

Palavras-chave: Fisioterapia. Psoríase. Pele.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

E-mail para contato: halisson-133@hotmail.com, terezaaguida@leaosampaio.edu.br

A INFLUÊNCIA DO SONO NA CONDIÇÃO DO PESO CORPORAL

Jackline Sobral FILGUEIRA¹, Andréa Alves da SILVA¹, Natasha Thayana Miranda ALENCAR¹,
Francisca Alana de Lima SANTOS²

Introdução: O sono é uma função biológica fundamental para o ser humano. Devido a sua importância, qualquer alteração na qualidade do mesmo pode resultar em déficits cognitivos, distúrbios psiquiátricos, diminuição no metabolismo basal, além de agravo e/ou surgimento de problemas de saúde. **Objetivos:** Esta pesquisa **Objetivou** avaliar a influência do sono na condição de peso corporal e ainda. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo observacional, descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. O mesmo foi realizado nas dependências de uma Instituição de Ensino Superior (IES) no mês de setembro de 2017. Foram avaliados indivíduos maiores de 18 anos, independente de sexo, que se encontravam no ambiente da IES durante a coleta de dados. Foi aplicado um pequeno questionário criado pelas próprias pesquisadoras contendo variáveis de sexo, idade, altura, IMC, qualidade e horas de sono. **Resultados e Discussão:** Após a adoção dos critérios de elegibilidade participaram 60 indivíduos, sendo 20 do sexo masculino e 40, feminino. A condição de peso normal foi a mais encontrada entre os avaliados (n=43), no entanto, 39,5% desses, relatavam dificuldade para dormir. Quando analisada a média de horas de sono por indivíduo, encontrou-se 6 horas e 55 minutos como média geral, 6 horas e 45 minutos entre mulheres e, 7 horas e 15 minutos entre homens. A literatura relata haver diferenças no padrão de sono entre homens e mulheres, e este, quando insuficiente, pode ser relacionado a obesidade. **Conclusão:** O estudo em questão mostrou pouca relação entre a qualidade de sono e a condição de peso corporal, no entanto, aponta para jovens relatando dificuldade para dormir.

Palavras-chave: Sono. Peso corporal. Insônia.

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

E-mail para contato: jacksobral@hotmail.com, alanasantos@leaosampaio.edu.br

QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS ONCOLÓGICAS EM TRATAMENTO DE QUIMIOTERAPIA

Maria Thainá Bonifácio de Sousa EVANGELISTA¹, Yaskara Gomes Xavier dos SANTOS², Híkaro Henrique Leite COSTA¹, Cintia de Sá CADEIRA¹, Yáskara Amorim FILGUEIRA³.

Introdução: O câncer infantil acomete indivíduos com idade inferior a 15 anos e, segundo um estudo epidemiológico que foi realizado no Brasil, o principal tipo cancerígeno que ocorre na população infantil é a Leucemia. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida de crianças oncológicas em tratamento de quimioterapia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, investigativo e quantitativo. O levantamento de dados foi realizado com 11 crianças, ambos os sexos, com idade média de 8,73 anos. O estudo foi realizado no Instituto de Apoio a Crianças com Câncer (IACC), Barbalha - CE. Ressalta-se que a coleta de dados foi realizada seguindo os preceitos éticos do comitê de ética e pesquisa com seres humanos. Foram utilizados dois questionários como instrumentos para a coleta dos dados: um questionário semiestruturado, avaliando a dor com a Escala Visual Analógica (EVA) e o questionário de qualidade de vida SF-36. **Resultados:** Os resultados foram analisados e tabulados, obtendo os seguintes valores: 63,6% sexo masculino, 72,7% consideravam dor leve de acordo com a EVA e quando se estava presente, 18,2% se caracterizava como pontual, 36,4% classificavam como crônica. 100% deles não faziam tratamento fisioterapêutico, e nem sentiam dor osteomioarticular. O câncer mais frequente em 72,7% dessas crianças era leucemia linfóide aguda e 90,9% faziam uso do metotrexato. **Discussão:** Conforme pesquisas, vários autores corroboram com os achados deste estudo, ratificam que a idade, o gênero e tipo cancerígeno para a classificação etária estudada estão equiparados. No que se refere à dor, se caracterizou como leve, pois os participantes faziam parte da quimioterapia de manutenção, caracterizando não debilitados. **Conclusão:** Sendo assim, acredita-se que este estudo pode ampliar os conhecimentos acerca dos efeitos colaterais e da situação de qualidade de vida que as crianças apresentaram no período em que estavam sujeitas à quimioterapia, favorecendo uma melhor intervenção terapêutica da equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Criança. Neoplasia. Quimioterapia. Fisioterapia, Dor.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Fisioterapeuta Formada pela Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte – Estácio FMJ.

³ Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

E-mail para contato: thaaymbc@hotmail.com, yaskarafisio@hotmail.com.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE TRATAMENTOS PARA FRATURAS DE MEMBRO SUPERIOR EM CRIANÇAS

Juliana Alves de MEDEIROS¹, Cintia de Sá CADEIRA¹, Matheus Paes Ribeiro NONATO¹, Wandson Macedo COELHO¹, Viviane Gomes Barbosa FILGUEIRA²

Introdução: Fraturas em crianças progridem de maneira diferente das fraturas em adultos. Entre os vários fatores que interferem nesse comportamento estão às características anatômicas do osso nessa faixa etária, seu potencial de crescimento, correção espontânea de algumas deformidades, resposta das partes moles às lesões e os princípios básicos que norteiam o tratamento das mesmas. O tratamento de algumas das fraturas da criança tem sofrido modificações nos últimos anos, com o objetivo de obtenção de resultados mais satisfatórios, restrição do tempo de incapacidade e melhor expectativa da família. **Objetivo:** Analisar os principais métodos de tratamento utilizados para fraturas de membros superiores em crianças. **Metodologia:** O presente estudo tratou-se de uma revisão sistemática de literatura, selecionando 21 artigos científicos a partir da base de dados de revistas eletrônicas da SCIELO e LILACS, que consiste na elaboração, discussões e diferenciação dos efeitos dos 45 de tratamento, as complicações e lesões associadas em crianças, com publicações entre os anos de 2008 e 2017, nos idiomas português e inglês. **Desenvolvimento:** O resultado do estudo obteve-se que o tratamento ideal vai depender da idade, tipo de fratura e desvio da mesma. O tratamento conservador das fraturas nas crianças, que não sejam expostas ou que não apresentem lesão neurovascular, mesmo com a introdução de melhores implantes e novas técnicas cirúrgicas, é preferido quando possível, sendo elas então a redução fechada e imobilização gessada, apesar de os dados mais recentes apontarem para um aumento no tratamento cirúrgico de fraturas, provavelmente por se terem vindo a modificar as causas que as originam e o grau de gravidade das mesmas. **Conclusão:** O tratamento das fraturas dos ossos de membros superiores permanece controverso e determina divergência de opiniões entre os ortopedistas brasileiros. Estatisticamente, médicos e fisioterapeutas preferem indicar o tratamento conservador e aplicam as terapêuticas menos invasivas.

Palavras-chave: Fratura. Membro superior. Criança. Tratamento.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

² Pós-graduada em Docência do Ensino Superior, Pós-graduada em terapia manual, Terapeuta Padovan em formação.

Email para contato: juliaaaaana@hotmail.com , vivianegomes@leaosampaio.edu.br

ANÁLISE BAROPODOMÉTRICA DAS PRESSÕES PLANTARES EM ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DE JUAZEIRO DO NORTE – CE

Jullyana Sobreira ULISSES¹, Rebeka Boaventura GUIMARÃES²

Introdução: O pé é constituído por 26 ossos e 34 articulações, é dividido em antepé, médiopé e retropé, onde se transformam em uma estrutura flexível que poderão se moldar as irregularidades do solo, servindo como base de sustentação de peso, gerando assim, pressões plantares. Essas pressões podem ser analisadas através da baropodometria, pois a mesma tratar-se de uma plataforma composta por transdutores que transformam a pressão aplicada em sinais elétricos e uma placa barossensível conectada a um software de computador. **Objetivo:** Analisar os resultados baropodométricos das pressões plantares em estudantes. **Método:** É um estudo do transversal, observacional, descritivo, de caráter quantitativo. A amostra foi selecionada de forma aleatória e composta por 117 participantes, independente do sexo e faixa etária. A coleta de dados foi realizada com a baropodometria, onde o participante deveria permanecer estático e em posição ortostática, sem calçados sobre a plataforma baropodométrica por 20 segundos. Os dados foram computados no programa SPSS, sendo realizado na forma descritiva: medidas de tendência central e dispersão, representados em forma de tabela. **Resultados:** Após a análise percebe-se que a pressão nos antepés foi representada por uma média de $40,79 \pm 10,20$ e os retropés $59,21 \pm 10,20$ sem distinção de hemicorpos. Ao comparar os hemicorpos direito e esquerdo, observou-se que o antepé direito apresentou uma média de $19,27 \pm 6,06$ e o antepé esquerdo $21,55 \pm 5,94$, no retropé direito gerou-se média de $30,01 \pm 7,36$ e o esquerdo $29,17 \pm 7,88$. **Conclusão:** Comparando os resultados dos hemicorpos direito e esquerdo, a pressão média do antepé esquerdo encontra-se mais próximo da normalidade em relação ao direito, diferentemente do retropé, que foi o inverso. Ao analisar as pressões médias sem distinção de hemicorpo, observou-se que os resultados nos antepés e retropés encontram-se dentro dos parâmetros de normalidade. Desta forma, conclui-se que a baropodometria é o instrumento mais indicado para avaliação da distribuição de pressão plantar.

Palavras-chave: Baropodometria. Fisioterapia. Pressão. Pé.

¹ Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

E-mail para contato: ulissesjullyana@gmail.com

INVESTIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES POSTURAIS EM ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE JUAZEIRO DO NORTE – CE

Jullyana Sobreira ULISSES¹, Rebeka Boaventura GUIMARÃES².

Introdução: A postura correta é caracterizada pelo alinhamento do corpo com a máxima eficiência biomecânica e fisiológica, diminuindo as sobrecargas e os estresses impostos ao sistema de apoio pelos efeitos da gravidade. Essa linha da gravidade deverá passar pelos eixos de todas as articulações com alinhamento vertical de seus segmentos corporais. Porém, as constantes mudanças de estilo de vida, ocasionam inúmeros problemas posturais. Entre acadêmicos é comum a presença de alterações devido à permanência na posição sentada, por tempo prolongado, ocasionando em desequilíbrios musculares. **Objetivo:** Analisar as alterações posturais mais frequentemente encontradas em acadêmicos. **Método:** É um estudo transversal, observacional, descritivo, de caráter quantitativo. Com amostra de 117 participantes, ambos os sexos e acadêmicos de Fisioterapia da UNILEÃO. Foi utilizado protocolo validado por Liposcki *et al.* (2007), com o intuito de analisar as alterações posturais. Os dados foram computados no Microsoft Excel 2007, representados em forma de gráficos e porcentagem. **Resultados:** Observou-se que 95,77% dos participantes, apresentavam a cabeça inclinada e 19,80% cabeça projetada para frente. Em uma vista anterior, 86,4% apresentavam elevação de um dos ombros, em vista lateral, 76,50% apresentavam os ombros protusos, já em vista posterior, 33,30% apresentaram pelo menos uma das escápulas alada. Observando o tronco, foi encontrado rotação em 66,70%. Analisando a coluna vertebral, a retificação de torácica foi a mais encontrada, em 51,90% dos participantes. Entre as acentuações de curvaturas, a hiperlordose lombar aparece em 40,70% dos participantes. No quadril, 50,60% apresentaram rotação interna e 53,10% cristas ilíacas assimétricas, 69,20% apresentaram a pelve em anteversão e 30,80% em retroversão. O joelho varo foi encontrado em 48,10% e o flexo em 93,80%. E 71,60% apresentavam o pé direito cavo e 14,80% apresentaram o pé plano. **Conclusão:** Conclui-se que as mudanças de estilo de vida dos acadêmicos avaliados resultaram em inúmeras alterações posturais.

Palavras-chave: Postura. Acadêmicos. Fisioterapia.

¹ Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

E-mail para contato: ulissesjullyana@gmail.com

A INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA CONDIÇÃO DE PESO CORPORAL DE CRIANÇAS

Leonaídia Silva de LUNA¹, Tamires Felinto GONÇALVES¹, Mairla dos Santos OLIVEIRA, Janaína de Macêdo MACHADO, Francisca Alana de Lima SANTOS²

Introdução: Nos últimos anos, o índice de sobrepeso e obesidade teve um aumento considerável em países de média e baixa renda, em especial em ambientes urbanos. Em torno de 41 milhões de crianças com idade menor ou igual a 5 anos, só em 2014 apresentavam medidas de sobrepeso ou obesidade. O mesmo dá-se a partir de um desequilíbrio entre o consumo calórico e o gasto energético. **Objetivos:** Esta pesquisa **Objetivou** analisar a influência da alimentação escolar na condição de peso corporal de crianças. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo observacional, exploratório, de campo, de corte transversal, descritivo, e abordagem quantitativa. O mesmo foi realizado nas dependências de uma escola de Ensino Fundamental no mês de agosto e setembro de 2017. Foram avaliadas 72 crianças, independente de sexo, em idade escolar, matriculados do 4º ao 6º ano. Foi aplicado um questionário sobre a frequência alimentar dos escolares, modificado e adaptado por FREITAS (2010), contendo questões sobre hábitos alimentares no ambiente escolar. **Resultados e Discussão:** Participaram da pesquisa 50 meninas e 22 meninos, com idade variando de 9 a 12 anos. Dos mesmos 48,6% encontravam-se abaixo do peso, 25% eutróficos, 19,4% com sobrepeso, e ainda 7% com obesidade. O alimento mais consumido foi biscoito recheado, seguido do salgadinho. Já a bebida mais consumida foi o suco natural, seguido do iogurte. **Conclusão:** O estudo em questão mostrou que pode haver relação entre a qualidade da alimentação escolar e a condição de subnutrição ou baixo peso dos indivíduos, sendo necessário estudos mais elaborados para resultados mais fidedignos.

Palavras-chave: Obesidade Infantil. Sobrepeso. Alimentação.

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

E-mail para contato: leonaidiasilva@hotmail.com, alanasantos@leaosampaio.edu.br

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-65221-25-2



9 788565 221252

ÍNDICE DE ENTORSE EM PRATICANTES DE FUTEBOL DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Monize Faiane Silva SIQUEIRA¹, Ryana Karla Ferreira PAULINO¹, Acáz Petrus SOARES, Kelly Vital dos SANTOS, Paulo Cesar de MENDONÇA²

Introdução: O futebol atualmente é o esporte mais reconhecido pela população mundial, existem relatos que há aproximadamente 400 milhões de praticantes e está em destaque por ter um alto nível de lesões devido ao exacerbo da prática, sendo as lesões ligamentares as mais acometidas. **Objetivos:** Este trabalho tem por **Objetivo** investigar o índice de entorse de tornozelo em praticantes de futebol do curso de fisioterapia do centro universitário Dr. Leão Sampaio. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória do tipo descritivo. Os participantes do estudo estavam entre 2º ao 9º semestre e foram submetidos a responder um questionário semiestruturado para análise de entorse. A análise dos resultados foi realizada pelo programa Excel 2010 na forma de tabelas. **Resultados e Discussão:** Foram totalizado 32 participantes do sexo masculino, entre 18 e 32 anos. De acordo com os resultados dos dados, os sujeitos mostraram um tempo de prática maior que 3 anos totalizando 34,4%, dentre os pesquisados 65,6% sofreram distensão de tornozelo, sendo o membro direito o mais acometido com 37,5%, foram observados que 75,0% não buscaram tratamento fisioterapêutico. **Conclusão:** Conclui-se que a um maior número de entorse de tornozelo por negligência dos praticantes por não procurar um tratamento adequado.

Palavras-chave: Entorse. Futebol. Lesão.

¹ Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

E-mail para contato: monizefayane1@gmail.com, paulocesar@leaosampaio.edu.br

O USO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES CARDIOPATAS SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

Roberta Vicente da CRUZ¹, Tifanny Monteiro OLIVEIRA¹, Francisca Alana de Lima SANTOS²

Introdução: A ocorrência de doenças coronarianas está cada vez mais presente, sendo uma das principais causas de óbito em todo o mundo. O acompanhamento médico especializado deve ser imediato, pois ele indicará os recursos necessários para a regressão das obstruções arteriais. No caso de muitos pacientes, o mesmo ocorrerá através de cirurgia de revascularização do miocárdio, podendo acarretar em complicações, sobretudo alterações nas capacidades físicas, incluindo a perda da força pulmonar. Neste contexto o acompanhamento fisioterapêutico tem sido cada vez mais requisitado e, através da fisioterapia respiratória, será possível melhorar a mecânica respiratória desses pacientes.

Objetivo: Mostrar, mediante a literatura, o uso da fisioterapia respiratória em pacientes cardiopatas submetidos a procedimentos cirúrgicos. **Metodologia:** O trabalho a seguir foi estruturado através de uma revisão bibliográfica, baseado em estudos anteriormente publicados. Foram incluídos todos os estudos que mostraram relevância enquanto a atuação do fisioterapeuta para a reabilitação dos pacientes cardiopatas. **Desenvolvimento:** A fisioterapia é fundamental em todo o processo de reabilitação de pacientes que passam pelo o procedimento cirúrgico. No processo pré-operatório, o fisioterapeuta atua na avaliação e identificação de possíveis fatores de risco. As técnicas desenvolvidas são procedimentos simples como métodos de tosse para manter os pulmões limpos e eliminar possíveis obstruções. No pós-operatório é mantido o uso de técnicas para a higiene brônquica, além de exercícios de respiração profunda e manobras de vibração na caixa torácica. Ao longo do estudo mostrou-se de fundamental importância o acompanhamento fisioterapêutico na fase antecedente a cirurgia, levando a uma menor permanência desses indivíduos no leito hospitalar. **Conclusão:** A análise realizada neste estudo nos permite concluir que o acompanhamento fisioterapêutico aos pacientes contribui para a sua volta à realização das atividades diárias em um tempo inferior aquele esperado sem o tratamento.

Palavras-chave: Fisioterapia respiratória, Cardiopatas, Cirurgia cardíaca.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio –UNILEÃO.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio –UNILEÃO.

E-mail para contato: roberta.vcruz@gmail.com, alanasantos@leaosampaio.edu.br